

LM-0193

A GAZETA — S. PAULO

ENTRE 1890 E 1894

teria sido inventada em S. Paulo a telephonia sem fio

RIO, 14 — A respeito de uma reportagem publicada no Rio Grande do Sul sobre a victoria da Invenção da telephonia sem fio, o sr. Jayme Leal Veloso acaba de dirigir ao jornal "A Nação" uma interessante carta, em que faz as seguintes referencias ao padre Laudell de Mourax e ás suas descobertas scientificas realizadas no seculo passado em S. Paulo:

"Tendo residido 30 annos no Estado de São Paulo, dos quaes 25 na capital, ouvi muitas vezes, falar, alli, das experiencias realizadas por aquelle illustre sacerdote, de transmissões de telegraphia e telephonia sem fio, do alto da avenida Paullista para o alto de Sant'Anna, numa distancia approximada de uns 8 kilometros em linha recta, factos esses, occorridos mais ou menos, entre os annos de 1890 e 1894.

Deve existir ainda muita gente naquella capital, contemporanea dessas experiencias e que muito poderá revelar e esclarecer a respeito de tão importante assumpto.

Conviria, pois, que se procedesse a minuciosas investigações a fim de deixar bem patente a precedencia brasileira do genial sacerdote na descoberta dessa grande maravilha da sciencia".

MANHA DO RIO = 2 - 10 -

O titulo de "inventor da telegraphia sem fio", attribuido a Marconi, segundo tudo indica, não lhe cabe por direito. E' que antes do ex-sabio italiano e actual caixeiro-viajante fascista, houve um homem no mundo que possuia a patente do "gouadphone", aparelho "apropriado á transmissão phonetica da palavra á distancia, com ou sem fios, através do espaço, da terra ou da agua". Esse homem foi o padre brasileiro Landell de Moura, que foi durante muito tempo vigario da Igreja do Rosario, em Porto Alegre. Sua patente foi fornecida pelo "Patent Office of Washington", em 1900 e está registrada sob o nº. 3.279, nos archivos brasileiros.

O dr. Egydio Hervé, lente da Universidade Technica de Porto Alegre, é que foi praticamente o autor dessa descoberta historica, estudando os documentos deixados pelo sacerdote. O "Jornal da Manhã", da capital gaucha, que tratou do caso em grande reportagem, em 25 de junho de 1933, chegou a transcrever a noticia dada pelo "New York Herald", de 4 de outubro de 1904, sobre a invenção do padre brasileiro. Nessa época o citado jornal gaucha lembrou ao governo a conveniencia de uma syndicança de nosso governo no Departamento do Interior e no Bureau of Standards, da capital americana, através de nossa embaixada nos Estados Unidos, e com o fito de reivindicar para nosso patriota a gloria que Marconi exhibe.

Na verdade, a lida é louvavel e apresenta não só a vantagem de se poder conhecer com detalhes o que era o "gouadphone", como a de apresentar mais alguns preciosos dados para a historia da radio-telephonia. E isso sem falar no castigo que representaria para o orgulhoso Marquez de Marconi o despojamento de um titulo de inventor, que elle vive a comprometter lamentavelmente em aventuras politicas indignas de um cientista ou de qualquer homem de caracter.

Mas poucos sabiam e poucos suspeitavam que ali ia um sábio que a América do Norte já consagrara, emparelhando-o com Marconi, com Brighton e com Rahmer".

"O que todos sabiam é que o ilustre sacerdote tinha "esquisitices". Que andava sempre às voltas com inventos, com estudos complicados e que, do púlpito onde pregava, aos domingos, na Igreja do Rosário, dizia verdades duras, que não levantavam o mesmo, mas que eram verdades, por isso mesmo, contundiam".

Esse trecho de um artigo do escritor gaúcho De Souza Junior, publicado em junho de 1933 no Jornal da Manhã, encabeçava a tradução das patentes obtidas nos Estados Unidos pelo padre Roberto Landell de Moura para seus inventos, e define com poética realidade a figura e o triste destino de um dos sábios e inventores mais importantes que o Brasil já teve, e escondeu na sombra da ignorância e da credulidade popular. Sua vida e suas descobertas, assim como suas desventuras, não são sequer mencionadas em nossas salas de aula.

O único documento sobre o padre Landell de Moura é o livro do escritor e teatrólogo Ernani Fornari, que depois de quase vinte anos de pesquisas onde enfrentou tantas dificuldades como o sacerdote, conseguiu reunir dados suficientes para provar a verdade sobre o inventor do rádio. Mas seu livro, desaparecida a edição de poucos exemplares, não foi jamais reeditado.



O rádio nasceu em Campinas

Nascido em Porto Alegre a 21 de janeiro de 1861, descendente de tradicionais famílias, Roberto Landell de Moura fez seus primeiros estudos no Colégio dos Jesuítas, em São Leopoldo, transferindo-se para o Rio de Janeiro em 1879, onde pretendia desenvolver suas aptidões: para física e química na Escola Politécnica. Mas uma visita de seu irmão, não quítherme, que ia para Roma tornar-se padre, mudou seus planos, e seguiram viagem juntos.

Ciência e religião falavam a Roberto na mesma linguagem sedutora, e na mesma época do

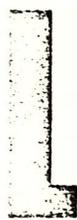
do encaixe do capelão de Paço Imperial, Landell o substituiu e teve e erntão oportunidade de manter longas conversas científicas com D. Pedro II, que já se preoocupava com as injustiças contra os inventores, pois havia presenciado na Exposição da Filadélfia o conhecido Graham Bell e passar por inventor de um aparelho telefônico já antes inventado e patenteado por Elisha Gray (reconhecido em 1888 pelo Superior Tribunal dos EUA).

Transferido em 1887 para o Rio Grande do Sul, ele vem para São Paulo apenas em 1892, onde foi durante 7 anos, vigário em Santos, Santana e Campinas. E foi em Campinas que ele observou os fenômenos que o levaram a deduzir o seu discutido princípio: Todo movimento vibratório que até hoje, como no futuro, pode ser transmitido através de um condutor poderá ser transmitido através de um feixe luminoso; e por esse mesmo fato, poderá ser transmitido sem o concurso desse agente.

Estabelecido esse então absurdo princípio, deduziu imediatamente a lei seguinte: Todo movimento vibratório tende a transmitir-se na razão direta de sua intensidade, constância e uniformidade de seus movimentos ondulatórios, e na razão inversa dos obstáculos que se opuseram à sua marcha e produção.

Não contente com a lei, o padre Landell de Moura enunciou um postulado, que escandalizou e despertou a ira do seu "inculto rabancho": *Dai-me um movimento vibratório tão extenso quanto a distância que nos separa desses mundos que rodam sobre nossa cabeça, ou sob nossos pés, e eu farei chegar minha voz até lá.*

Como podia um ministro de Deus propôr a existência de outros mundos habitados e entender sua voz a os infinitos do céu e do inferno? Sem dúvida era preciso silenciar a quele hereje... Ou aquele perigoso sábio. E conseguiram, pelo menos, encobrir seu nome na História e dificultar os seus passos, mas não o impediram de percorrer uma boa parte do caminho.



Landell, antes de Marconi

Em fins de 1893, o padre

EMBORA DUBIDANDO, MUITAS pessoas interessadas pediram-lhe provas. E ele as apresentou, obtendo sucesso em todas as transmissões, nos anos de 1893 e 1894. Nessa época, Marconi, tido oficialmente como o inventor do rádio, ainda fazia experiências com seu rude aparelho na casa de campo de seu pai, em Pontecchio (Itália) e apenas em 1895 consegue transmitir sinais numa distância de 1.500 metros. E eram apenas sinais, e não a voz humana, o que significa que o nosso padre havia inventado um transmissor-receptor da voz humana, sem fios, muito antes de Marconi inventar a telegrafia sem fio e, ainda mais, o rádio. No seu primeiro experimento, Landell de Moura transmitiu a voz do alto da Avenida Paulista até o Alto da Santana, numa distância aproximada de oito quilômetros.

Mas o "aparelhinho que falava", motivo de orgulho para o povo brasileiro, foi transformado no símbolo de um pacto com o demônio. E o genial sacerdote foi taxado de mistificador, de endemoniado, herege, bruxo, louco... e espírita. E como não ligasse para essas agressões, decidiram os seus perseguidores fazer algo "mais concreto".

Dois dias depois do sucesso de mais uma transmissão em São Paulo, Landell de Moura não acreditou no que viu ao entrar em sua casa: os seus "fiéis" haviam invadido seu laboratório e não restava de seus aparelhos mais do que fios retorcidos e pedaços espalhados pelo chão.

Mas ele não desistiu. Dos fios arrebatados, das poucas peças aproveitáveis, muitas construídas por ele mesmo, reconstituiu seu aparelho e começou a trabalhar em outras invenções.

Finalmente, em 1900, obteve uma Patente brasileira, sob o número 3279, expressamente concedida "para um aparelho apropriado à transmissão da palavra à distancia, com ou sem fios, através do-espaco, da terra e da água".

Sem dúvida, Marconi fora mais esperto, pois já em 1896 conseguia a patente para o seu aparelho telegráfico sem fio, apenas com a explicação da sua teoria e a promessa de demonstrar mais tarde o aparelho, que nem sequer pensava um dia poder transmitir a voz humana.

Apesar de haver obtido a Patente, não acabaram as dificuldades do padre. O Governo não reconhecia seu trabalho, e as instituições científicas e os jor-

Segunda-feira, 17 de Julho de 1933

Cabe a um brasileiro a descoberta da telegraphia sem fio?

A sensacional reportagem que o "Diario da Manhã" de Porto Alegre publicou a respeito do padre Roberto Landell de Moura, a quem o "New York Herald", já em 1904, fazia referencias e ao seu invento

O "Jornal da Manhã" de Porto Alegre, inseriu num dos seus ultimos numeros uma reportagem sensacional em que revela caber a um brasileiro a descoberta da telegraphia sem fio. A reportagem do referido matutino foi illustrada com a photographia do inventor brasileiro, o padre Roberto Landell de Moura, do facsimile da cepa da carla patente



UM DOS ULTIMOS RETRATOS DO GRANDE INVENTOR PADRE LANDELL DE MOURA

fornecida pelo governo dos Estados Unidos ao padre Landell de Moura, sobre a sua invenção do telephone.

Eis como o jornal de Porto Alegre, em seu numero de 25 de junho passado escreve a referida reportagem:

"Poucas pessoas em Porto Alegre, terão deixado de conhecer

a figura esguia, enxuta de carnes, que a batina fazia mais alta e mais magra, do padre Landell de Moura, que foi, durante tanto tempo, vigario da igreja do Rosario e que morreu ha poucos annos anonimamente, num quarto da Beneficencia Portuguesa, cercado pela sua familia e confortado pela dedicacão de um punhado de amigos fieis.

Viam-no atravessar as ruas mais centrais, um pouco curvo, as mãos nos bolsos da batina, o olhar perdido, como num sonho. Mas poucos sabiam e poucos suspeitavam que ali ia um sabio que a America do Norte ja consagrara, emparelhando-o com Marconi, com Brighton e com Ruhmer, como verá.

EXQUISITICES

O que todos sabiam é que o illustre sacerdote tinha exquisitices. Que andava sempre ás voltas com inventos, com estudos complicados e que, do pulpito onde prégava, aos domingos, na igreja do Rosario, dizia verdades duras que, não raro, levantavam celeuma, mas que eram verdades e por isso mesmo contundiam.

Algumas pessoas affirmavam, dizendo ter ouvido dizer, que elle era o inventor do phonographo e não Edison, mas que o sabio "yankee", só por ser americano, é que passava por autor do grande invento. Diziam outros que a invenção do padre Landell de Moura não era o phonographo e sim a telegraphia sem fio, que elle descobrira antes de Marconi. E outras muitas affirmacões eram feitas. Mas todas vagas e em determinados círculos da cidade.

Assegurava-se, mesmo, que, ás occultas, o illustre sacerdote continuava a trabalhar em novos inventos.

Uma coisa todos, ultimamente, sabiam e era que o padre Landell de Moura era, realmente, um sabio que vivia do estudo e para o estudo".

COMO SE DESCOBRIU O FACTO SENSACIONAL

Desde que falleceu Landell de Moura, todos os seus papeis, livros, documentos, etc., foram arrecadados por parentes, que trataram de examinal-os com o maior cuidado possivel. Suspeitava-se que o sacerdote tivesse deixado obras ineditas importantes e, por conseguinte se fazia mister estudar toda a papelada.

Foi incumbido de fazer tal estudo o dr. Egydio Herve, lente da Universidade Technica de Porto Alegre e presidente do Instituto de Previdencia.

E foi por esses documentos que o dr. Herve chegou á espantosa conclusão de que Landell de Moura era o inventor da telegraphia sem fio.

Nesta pagina, damos o facsimile da patente de invenção que lhe foi concedida pelo Governo dos Estados Unidos.

O "New York Herald", importante orgão novayorkino, de 4 de outubro de 1904, estampou, em pagina inteira, uma noticia a respeito do invento do sacerdote brasileiro subordinada ao seguinte titulo: "Talking over a gap of miles along a ray of light" (falando através de um

abysmo de milhas ao longo de um raio de luz).

Essa importante noticia diz o seguinte:

"INVENÇÃO DE UM PADRE BRASILEIRO"

"A telephonia sem fio é corario natural da telegraphia sem fio. As mesmas leis da natureza são as bases de ambas as invenções. Porém, a telegraphia sem fio é um facto, accito pelos cientistas e pelo publico. A telephonia sem fio, por outro lado, patra no ar. Cientistas, na Inglaterra e na Alemanha, estão interessados em estabelece-las. As varias tentativas publicas nunca tiveram um chefe que as conduzisse a finalidades positivas. Por entre os scientistas o brasileiro Padre Landell de Moura é muito pouco conhecido. Poucos d'elles têm dado attenção aos seus titulos para ser o pioneiro nesse ramo de investigações electricas. Brighton, na Inglaterra e Ruhmer, na Allema-

nia, tinham recentemente empenhado o seu saber em experimentos de telephonia sem fio. Porém, depois de Brighton e Ruhmer foi ouvido o Padre Landell, após annos de experimentação, tinha conseguido obter uma patente brasileira para a sua invenção, que foi denominada "gouraphone".

A patente foi publicada em 1900. Tem o n. 3.279 nos archivos brasileiros. Era expressamente concedida "para um apparelho apropriado á transmissão phonetica na palavra a distancia, com ou sem fios, através do espaço da terra ou da agua". Com esse apparelho o Padre Landell, nos annos de 1900 e 1901, fez varias demonstrações publicas que chamaram attenção no Brasil, porém, tinha só e vagamente, e intermitentemente chegado aos ouvidos dos anglosaxões.

O padre Landell, na presença do sr. Lepton, consul britannico em São Paulo, e de outros magnatas locais, tinha demonstrado que em seu apparelho a voz humana podia ser transmitida, phoneticamente, sem fios, a uma distancia de 40 a 45 milhas. Tudo isso teve lugar algum tempo atras. Desde então o padre Landell deixou a sua terra nativa, e por alguns mezes foi residir na cidade de Nova York. Fez demonstrações para patentear o seu invento perante "the Patent Office at Washington". Recentemente recebeu a declaracão de que as suas theo-

de que

rias eram tão revolucionárias que a patente não poderia ser concedida sem a apresentação de modelos para fazer praticamente as demonstrações de suas verdades. Esses modelos elle apresentou mais tarde, assim que esteve em condições de fazel-o.

Foi somente poucos dias atrás que encontrei o padre Landell, pela primeira vez. Achei nelle um gentlemann de cerca de 40 annos de idade esbelto e secco de corpo, intelligencia viva e entusiastica. Nasceu no Brasil de cujo paiz os seus paes são naturaes, posto que sua mãe seja descendente de escossez. Educado e ordenado na Europa, voltou á sua patria para ser padre em uma parochia e professor num seminario até seguir para os Estados Unidos.

Estava perfeitamente habilitado para falar acerca do seu invento ao qual havia dedicado toda a sua inteira vida de trabalho. Sómate a sua vida de trabalho o absorve. Seu primeiro pensamento é para a sua religião, o segundo para a sciencia.

"Quero mostrar ao mundo", dizia-me, "que a Igreja Catholica não é inimiga da sciencia e do progresso humano. Individuos na Igreja podem neste ou naquelle caso estar oppostos á luz, porém elles cegam a verdade catholica. Eu mesmo me tenho encontrado em opposição com os meus queridos crentes. No Brasil uma multidão supersticiosa accusava-me participante com o diabo, interromperam meus estudos e quebraram meus apparatus. Proximamente todos os meus amigos de educação e intelligencia, seja dentro ou fóra das ordens santas, olhavam ás minhas theorias como contrarias á sciencia. Conheci o que é sentir como Galileo, para gritar: "E' pur si muove". Quando todos eram contra mim, simplesmente puz-me de pé sobre o solo e disse: Isto é assim, isto não concernentes ás suas theorias é invencões. tão longamente quando foi pendente para as patentes. Porém de um modo geral elle explicou que o seu systema de telephone sem fio repousa sobre um novo principio da luz o qual elle havia descoberto.

"Em virtude desse principio", elle affirma "é possível transmittir a palavra através de um eixo luminoso sem a intervenção do selenio ou do microphone".

Não, n'hum receptor será necessario. Todas as pessoas dentro do raio de recepção estarão aptas para ouvir a mensagem com ajuda somente dos seus orgãos naturaes.

"E qual a distancia a que se pode alcançar?"

Foi um Brasileiro, Um Rio Grandense Que Inven...

O "JORNAL DA MANHÃ", EM SENSACIONAL REPORTAGEM, RESTITUE AO SABIO ROBERTO LANDELL, DE MOURA, QUE FOI VIGARIO DA IGREJA DO ROSARIO, A GLORIA QUE LHE NEGARAM EM VIDA

Um sabio modesto — Documentos que não deixam duvidas — Traços curiosos de uma vida obscura e fecunda

...sabiam e era que o padre Landell de Moura era, realmente, um sabio que vivia do estudo e para o estudo.

...sabiam e era que o padre Landell de Moura era, realmente, um sabio que vivia do estudo e para o estudo.

A VERDADE,

entretanto, era ignorada. E é o que o JORNAL DA MANHÃ vai revelar aos seus leitores nesta reportagem sensacional.

Desde que falleceu o illustre sacerdote, todos os seus papéis, livros, documentos etc. foram recolhidos pela sua familia, que tem tradições no nosso Estado.

Não ha muito, esses documentos foram confiados ao nobre trezado companheiro de trabalho dr. Egydio Hervé, illustre professor da Universidade Technica e presidente do Instituto do Provedor.

Depois de os examinar com cuidado, o dr. Egydio Hervé, que é um homem de sciencia, achou que devia divulgar o que de importantissimo nelles se contem.

Realmente, a palmazia do invento da T. S. K. cabe ao sabio rio-grandense padre Landell de Moura!

Damos, aqui, em "cliche", o "fac-simile" da patente de invenção expedida nos Estados Unidos.

Damos, ainda, nesta pagina, o "fac-simile" do jornal "New York Herald", de 4 de outubro de 1904, que se edita em New York, e que estampá o retrato daquella sabio rio-grandense, com a seguinte noticia:

"INVENÇÃO DE UM PADRE BRASILEIRO

"A telephonia sem fio é corollario natural da telegraphia sem fio. As mesmas leis da natureza são as bases de ambas as invenções. Porém a telegraphia sem fio já é um facto, accetto pelos sciencistas e pelo publico. A telephonia sem fio, por outro lado, para no ar. Sciencistas, na Inglaterra e na Alemanha, estão interessados em estabelecer-as. As varias tentativas publicas numa tiveram um chefe que as conduzem a finalidades positivas, por entre os sciencistas o brasileiro Padre Landell de Moura é muito pouco conhecido. Poucos nelles tem dado attenção aos seus trabalhos para ser o pioneiro neste ramo de investigações electricas. Brighton, Massachusetts, e a Alemanha, tinham recentemente empenhado o seu saber em experimentos de telephonia sem fio. Porém depois de Brighton e Ruhmer foi creado o Padre Landell,



Um dos ultimos retratos do grande inventor Padre Landell de Moura

O PAI DA AVIACAO

...esse importante invento e o autor dos irmãos Wright, a quem a publicação attribue, exclusivamente, o immortal invento.

...mas não devemos espantar, porque, na Rio Grande, a maioria da população ignora que a T. S. K. foi não inventada por um americano.

UM SABIO

...o padre Landell de Moura

...em Porto Alegre, tendo de conhecer a vida de um homem de carne e osso, que a batina fazia mais alta e mais sagrada, do padre Landell de Moura, que foi, durante tanto tempo, vigario da Igreja do Rosario e que morreu, ha poucos annos, sabidamente, num quarto da Beneficencia Portuguesa, cercado pela sua familia e confortado pela dedicacão de um punhado de amigos seus.

...sabiam e era que o padre Landell de Moura era, realmente, um sabio que vivia do estudo e para o estudo.

EXQUISITICES

...sabiam e era que o padre Landell de Moura era, realmente, um sabio que vivia do estudo e para o estudo.

...ilustre sacerdote tinha exquisitices. Que andava sempre ás voltas com inventos, com estudos complicados e que, do pulpito onde pregava, aos domingos, na Igreja do Rosario, dizia verdades duras que, não raro, levantavam celestina, mas que eram verdadeiras e por isso mesmo contundiam.

...algumas pessoas affirmavam, dizendo terem ouvido dizer, que elle era o inventor do phonographo e não Edison, mas que o sabio "yankee", só por ser ameri-

...que passava por autor do grande invento. Diziam outros que a invenção do padre Landell de Moura não era o phonographo e sim a telegraphia sem fio, que elle descobriu, antes de Marconi. E outras muitas affirmações eram feitas. Mas todas vagas e em determinados circulos de cidade.

...Assegurava-se, mesmo, que, ha occultas, o illustre sacerdote continuava a trabalhar em novos inventos.

Uma coisa, todos, ultimamente,

WALKING OVER A GAP OF MILES ALONG A RAY OF LIGHT

Homem Que Inventou a Telephonia Sem Fio!

AGEM, RHSTITUE I VIGARIO DA AM EM VIDA

raços curiosos de uma

abiam e era que o padre Landell de Moura era, realmente, um sábio que vivia do estudo e para o estudo.

A VERDADE,

entretanto, era ignorada. E é o que o JORNAL DA MANEIA vai revelar aos seus leitores nesta reportagem sensacional.

Desde que falleceu o illustre sacerdote, todos os seus papeis, livros, documentos etc. foram recolhidos pela sua familia, que tem tradições no nosso Estado.

Não ha muito, essas documentos foram confiados ao npsso preado companheiro de trabalho dr. Egydio Hervé, illustre professor da Universidade Technica e presidente do Instituto de Previdencia.

Depois de os exam nar com cuidado, o dr. Egydio Hervé, que é um homem de sciencia, achou que devia divulgar o que de importantissimo nelles se contem.

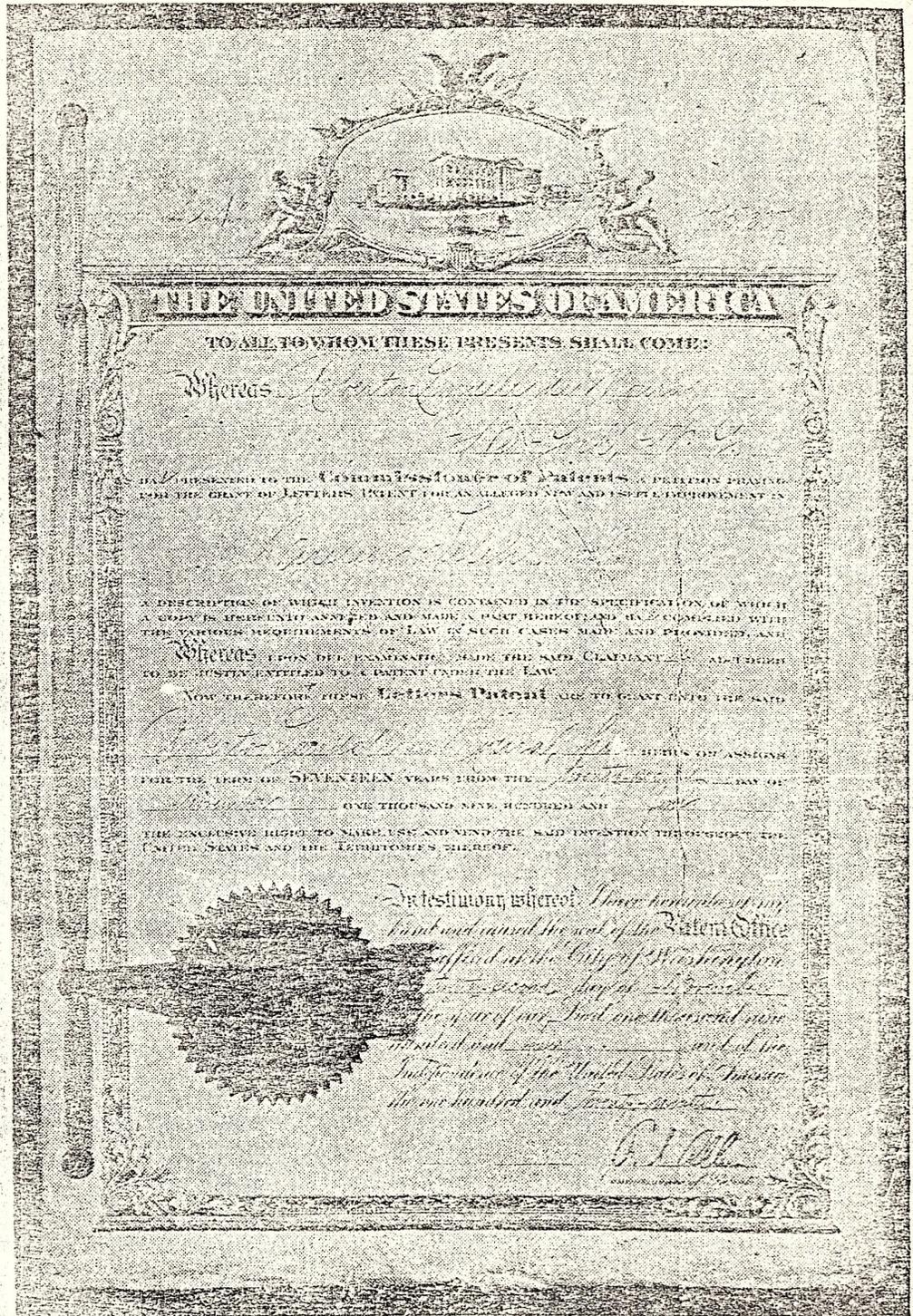
Realmente, a primazia do invento da T. S. F. cabe ao sábio rio-grandense padre Landell de Moura!

Damos, aqui, em "oliché", o "fac-simile" da patente de invenção expedida nos Estados Unidos.

Damos, ainda, nesta pagina, o "fac-simile" do jornal "New York Herald", de 4 de outubro de 1904, que se edita em New York, e que estampou o retrato daquelle sábio rio-grandense, com a seguinte noticia:

"INVENÇÃO DE UM PAORE BRASILEIRO

"A telephonia sem fio é correlato natural da telegraphia sem fio. As mesmas leis da natureza são as bases de ambas as invenções. Porém a telegraphia sem fio já é um facto, aceite pelos sciencistas de pelo publico. A telephonia sem fio, por outro lado, para no ar. Sciencistas, na Inglaterra e na Alemanha, estão interessados em estabelecer-as. As varias tentativas publicas nunca tiveram um êxito que as conduzissem a finalidades positivas. Por entre os sciencistas o brasileiro Padre Landell de Moura é muito pouco conhecido. Porém, de lles tem dado atenção aos seus estudos para ser o pioneiro neste ramo de investigações electricas. Brighton, Inglaterra, e Tübingen, na Alemanha, tinham recentemente empuñado o seu saber em experimentos de telephonia sem fio. Porém depois de Brighton e Ruhmer foi ouvido o Padre Landell,



Fac-simile da copia da Carta Patente fornecida pelo governo dos Estados Unidos ao Padre Landell de Moura, e sobre a sua invenção de telephonia.

após annos de experimentação, tinha conseguido obter uma pa-

tente brasileira para a sua invenção, que foi denominada "gourad-phone".

A patente foi publicada em 1900. Tem o n.º 3.279 nos archivos brasileiros. Era expressamente concedida "para um aparelho apropriado a transmissáo phonetica da palavra a distancia, com ou sem fios, atravez do espaço, da terra ou da agua". Com esse aparelho o Padre Landell, nos annos de 1900 e 1901, fez varias demonstrações publicas que chamaram atenção no Brazil, porém tinha só vagamente, intermitentemente chegado aos ouvidos dos anglo-saxões.

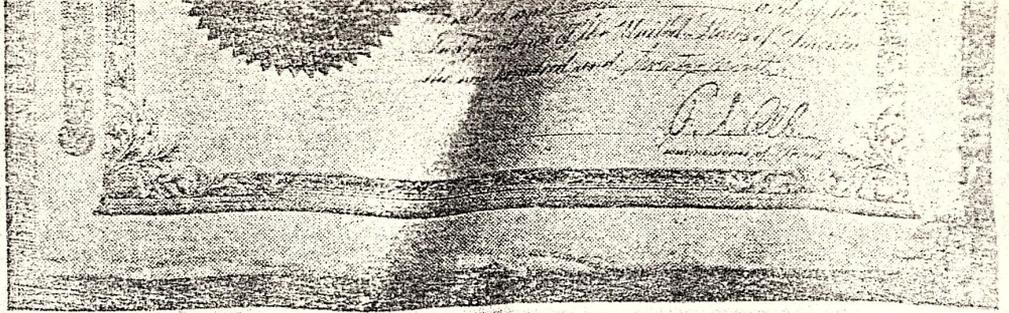
ropa, voltou á sua patria para ser padre em uma parochia e professor num seminario até seguir para os Estados Unidos.

Estava perfeitamente habilitado para falar acerca do seu invento, ao qual havia dedicado toda a sua inteira vida de trabalho. Somente a sua vida de trabalho absorve. Seu primeiro pensamento é para a sua religião, e segundo para a sciencia.

"Quero mostrar ao mundo", diz-me, que a Igreja Catholica não é inimiga da sciencia e do progresso humano. Indivíduos na Igreja podem neste ou naquella occasião estar oppostos a luz, po-



As máquinas, pela sua natureza são as bases de ambas as invenções. Porém a telegraphia sem fio já é um facto, aceite pelos cientistas e pelo publico. A telephonia sem fio, por outro lado, para no ar. Cientistas da Inglaterra e na Alemanha estão interessados em trabalhar nas As varas tentativas publicadas nunca tiveram um fim que se conseguissem a finalidades positivas, por entre os sciencistas o brasileiro Padre Landell de Moura é muito pouco conhecido. Porém elles tem dado atenção aos seus titulos para ser o pioneiro neste ramo de investigações electricas. Brighton, em Inglaterra, e em Berlim, na Alemanha, tinham recentemente empenhado o seu saber em experimentos de telephonia sem fio. Porém depois de Brighton e Ruhmer foi ouvido o Padre Landell,



Fra-simile da capa da Carta Patente fornecida pelo governo dos Estados Unidos ao Padre Landell de Moura, e sobre a sua invenção de telephonia.

após annos de experimentação, tinha conseguido obter uma pa-

trinte brasileira para a sua invenção, que foi denominada "gourad-phone".

A patente foi publicada em 1900. Tem o n.º 3279 nos archivos brazileiros. Era expressamente concedida "para um apparelho apropriado a transmissão phonetica da palavra a distancia, com ou sem fios, através do espaço, da terra ou da agua". Com esse apparelho o Padre Landell, nos annos de 1900 e 1901, fez varias demonstrações publicas que chamaram a atenção no Brazil, porém tinha só vagamente, intermitentemente ligado aos ouvidos dos anglos-saxões.

"E porque? A esperada resposta pôde ser achada em um artigo da "Voz da Espanha", um jornal de S. Paulo, publicado em data de 16 de dezembro de 1900. Dizia o escriptor, um amigo pessoal do reverendo scientista:

"Si o Padre Landell tivesse nascido na Inglaterra, na Alemanha ou nos Estados Unidos... o governo, os capitalistas, o povo mesmo teria forçado no sentido de que não faltasse assistencia material afim de que elle levasse as suas descobertas scientificas a uma conclusão feliz. Desgraçadamente, o Padre Landell é brasileiro, e do Brazil, já foi dicto pelo famoso scientista Agassiz "todas as cousas são grandes, excepto os homens".

Si essa verdade tem razão, o Padre Landell foi o ultimo a crer nella. O mesmo escriptor dava a conhecer que o reverendo gentleman", com a angelica bondade que o "caracterizava", tinha expressamente repudiado esse insulto atirado sobre sua Patria.

"Não meu amigo", escreveu o Padre Landell: "a opinião do grande naturalista, que voz notais, é não somente não applicavel ao meu caso individual, porém o Brazil é grande tanto quanto através das riquezas que Deus lhe deu quanto ainda através dos seus filhos".

O Jornal que publicou essa correspondencia fez notar o facto que o Padre Landell, na presença do sr. Leyton, consul britânico em S. Paulo, e de outros magnatas locais, tinha demonstrado que em seu apparelho a voz humana podia ser transmitida phoneticamente, sem fios, a uma distancia de 40 a 45 milhas. Tudo isso teve lugar algum tempo atrás. Desde então o Padre Landell deixou a sua terra nativa, e por alguns mezes foi residente na cidade de New York. Fez demonstrações para patentar o seu invento, perante "the Patent Office at Washington." Recentemente recebeu a declaração de que as suas theorias eram tão revolucionarias que a patente não poderia ser concedida sem a apresentação de modelos para fazer praticamente as demonstrações de suas verdades. Esses modelos elle apresentou mais tarde, assim que esteve em condições de fazel-o.

Foi somente poucos dias atrás que encontrei o Padre Landell, pela primeira vez. Achei nelle um gentleman de cerca de 40 annos de idade, esbelto e secco de corpo, intelligencia viva e nautasiastica. Nasceu no Brazil de cujo paiz os seus paes são naturaes, posto que sua mãe seja descendente de es-

ropa, voltou á sua patria para ser padre em uma parochia e professor num seminario até se retirar para os Estados Unidos.

Estava perfeitamente habilitado para falar acerca do seu invento, ao qual havia dedicado toda a sua inteira vida de trabalho, somente a sua vida de trabalho absorve. Seu primeiro pensamento é para a sua religião, o segundo para a sciencia.

"Quero mostrar ao mundo", dizia-me", que a Igreja Catholica não é inimiga da sciencia e do progresso humano. Individuos na Igreja podem neste ou naquella caso estar oppositos á luz, porém elles cegam a verdade catholica. Eu mesmo me tenho encontrado em opposição com os meus queridos crentes. No Brazil uma multidão supersticiosa accusava-me participante com o diabo, interromperam meus estudos e quebraram meus apparelhos. Proximamente todos os meus amigos de educação e intelligencia, seja dentro ou fóra dos ordens sacras, olhavam as minhas theorias como contrarias á sciencia. Conheci o que é sentir como Galileo, para gritar: "E pur si muove". Quando todos eram contra a mim, simplesmente puz-me de pé sobre o solo e disse: Isto é assim, isto não pôde ser de outro modo". O Padre Landell explicou que não lhe era possível dar os detalhes concernentes ás suas theorias e invenções tão longamente quando foi pedido para as patentes. Porém de um modo geral elle explicou que o seu systema de telephonia sem fio repousa sobre um novo principio de luz, o qual elle havia descoberto.

"Em virtude desse principio", elle affirma, "é possível transmitir a palavra através de um eixo luminoso sem a intervenção do selenio ou do microphone.

Não, nenhum receptor será necessario. Todas as pessoas dentro do raio de recepção estarão aptas para ouvir a mensagem com ajuda somente dos seus orgãos naturaes".

"E qual a distancia a que se pôde alcançar?"

"Praticamente, o infinito".

E NÃO É TUDO

Em poder do dr. Egrégio Herte encontram-se; ainda, mais duas patentes da mesma época e que constituirão, em proxima reportagem, motivo de surpresa e de orgulho para todos os rio-grandenses e brasileiros, pois são de uma palpitante actualidade.

NOTAS CURIOSAS

O Padre Landell de Moura estava em Nova York quando foi publicada a nota que aqui fica transcripta e que o Rio Grande não conhece.

Por esse tempo, em virtude de intrigas ou de manejos dos supersticiosos que viam com alarme as investigações do sabio rio-grandense, fóra casado ao padre Hberto Landell de Moura o dr. de Officiario.

Affirmavam os ingenuos de então que o illustre sacerdote tinha "parte" com o sobrenatural...

Muito temos, ainda, a dizer sobre as descobertas e os inventos do sabio rio-grandense, sobre cujo genio só agora se vai começar a fazer um pouco de luz.

AP OF MILES RAY OF LIGHT



[The text in this section is extremely faint and illegible due to the poor quality of the scan. It appears to be a continuation of the article or a separate document page.]

...tagem sobre as invenções do Padre Landell de Moura.

A.T.S.F.E.A TELEGRAPH

NOVOS DOCUMENTOS PROVAM QUE ESSAS D... DO GENIAL SABIO RIO-GRANDENSE

A sensacional reportagem do "JORNAL DA MANHÃ

Não pôde haver mais duvida: o inventor da T. S. P. e da Telegraphia sem Fios foi um brasileiro, um riograndense: o P. dre Landell de Moura. Nestas sensacionais reportagens, que estão sendo reproduzidas por todo o Brasil, provamolo documentadamente, estampando as patentes extrahidas nos Estados Unidos quando outros inventores tateavam ainda no escuro. E o que informa o "New York Herald", de Nova York, de 12 de outubro de 1904. Eis o que diz a importante folha:

"Experiencias com telephone sem fio em "Wann See" proximo de Berlin.

"O Professor Ernst Ruhmer tem ganho fama nacional pela transmissao de mensagens a varias milhas com telephone sem o auxilio de fios.

O que tem Marconi feito no campo da telegraphia, tem elle feito em outro campo, esses experimentadores na Europa estão bem qualificados para falar com autoridades sobre a materia dizendo que seu acatamento é notavel e que produzirá tão avançados como distinctos resultados.

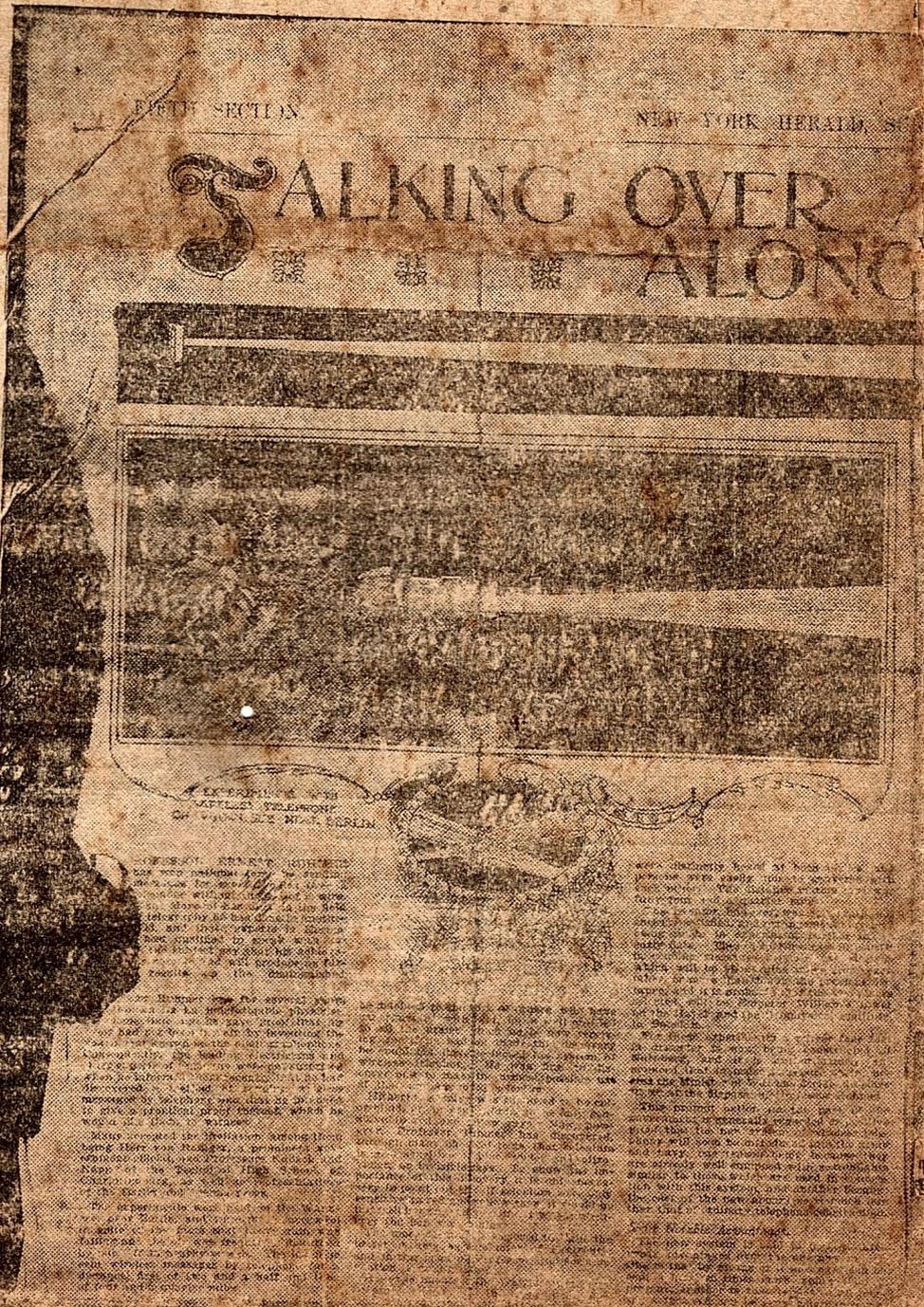
O professor Ruhmer é desde muitos annos conhecido como um Physico infatigavel. Algum tempo atrás elle deu prova de que seu trabalho não era em vão, pois que inventava o instrumento conhecido por photographophone.

Consequentemente, os leaders electrecistas e outros experimentadores d. Alemanha não ficaram surpreendidos quando elle os informou, recentemente, de que tinha descoberto um methodo de enviar sem fios, mensagens pelo telephone, e que esperava dar disso uma prova pratica, a qual desejava fosse testemunhada.

Muitos aceitaram o convite, entre elles von Rudiger, proeminente Governador official, e os professores Kallisch e Kapp, da Alta Escola Technica de Charlottenburg, bem como representantes da imprensa de Berlin e de Vienna.

As experiencias foram levadas a effeito sobre o "Wann-See" proximo de Berlin, e foram bem succedidas a despeito do facto de esta: cahindo forte chuva e do ar estar frequentemente perturbado pelo barulho dos navios proximos.

O inventor enviou, sem fios, mensagens pelo telephone a dis-



GRAPHIA SEM FIOS

AS MARAVILHAS DO SECULO SÃO INVENÇÃO SE, PADRE LANDELL DE MOURA

"IÃ" faz hoje novas e importantes revelações aos nossos leitores



Para demonstrar algumas dessas leis, até então completamente desconhecidas, o padre Landell de Moura inventou diversos aparelhos: o "telauxiaphono", o "Kaleophonno", o "anematophonno", o "teletiton" e o ediphono".

O "telauxiaphono" é a ultima palavra sobre a telephonia com fios, não só pelo vigor e intelligibilidade com que transmite a palavra mas tambem porque com elle se torna uma realidade pratica e economica a telephonia illimitada.

O "kaleophonno" trabalha tambem com fios e apresenta a originalidade de, em vez de ser preciso tocar-se a campainha, para chamar, fazer ouvir o som articulado ou instrumental.

O "anematophonno" e o "teletiton" são "telephones sem fios". O funcionamento perfeito desses aparelhos, segundo o seu inventor, revela leis inteiramente novas e é de todo original.

O "ediphono" serve para dulcificar e depurar das vibrações parasitas da voz phonographada, re-produzindo-a ao natural.

O "telephone sem fios" é reputado a mais importante das descobertas do padre Landell e as diversas experiencias por elle realizadas na presença do consul inglez de S. Paulo, sr. Lupton, e de outras pessoas de elevada posição social, foram tão brilhantes que o dr. Rodrigues Botet, ao dar noticia desses ensaios, disse não longe o momento da sacração do padre Landell como autor de descobertas maravilhosas.

O dr. Botet clama contra a indifferença dos poderes publicos, que em nada tem auxiliado o padre Landell, e assignala a prioridade do sacerdote rio-grandense no invento do "telephone sem fios".

Essa questão de prioridade tem tanto mais razão de ser quanto é certo que o engenheiro inglez Brighton annunciou ter descoberto a "telephonia sem fios", e o jornalismo scientifico já se refere ao facto com uma grande conquista da physica.

O padre Roberto Landell de Moura nasceu em Porto Alegre, no anno de 1862. É filho do sr. Ignacio de Moura e irmão dos phar-

e até de quatro e um quarto de milhas.

O que fez o Professor Ruhmer para chegar a inventar uma tal e admirável cousa? E' o que muitas pessoas estão agora perguntando, e os cientistas replicam que elle foi bem succedido porque seguiu fielmente as linhas dos experimentos do Professor Alexander Graham Bell.

Em 1880 o Professor Bell propunha que o radiophone fosse usado utilizando-se energia radiante, taes como a luz ou o calor radiante, para a transmissão do som.

O radiophone, que atrahiu muita attenção, era um apparelho fundado na descoberta feita por Mr. May, e ao mesmo tempo sobre experimentos do selenium — quando o selenium é exposto á luz a sua resistencia electrica differre muita de quando exposto ao escuro.

Ao mesmo tempo, em que reflectia sobre esta descoberta o Professor Bell concebia a idéa de que si um raio de luz emanasse de uma estação, se o poderia fazer o cahir sobre uma chapa de selenium em outra estação, e se a sua intensidade variasse pela voz de uma pessoa, então, si um telephone e uma bateria estivesse ligada em circuito com uma chapa de selenium, a voz da pessoa na estação distante poderia ser ouvida pelo telephone.

As experiencias que foram feitas provaram que a theoria era correcta.

Desde então o professor Simon, o inventor da "lampada cantante", Mr. W. Duddell, cientista inglez, vivam claramente que a luz podia ser usada para a transmissão do som e que seus experimentos tinham servido de signal para o Professor Ruhmer, que ao mesmo tempo que aperfeiçoava seus methodos de telephone sem fio pensava, como experimentador, serem muito prováveis.

NOVO USO DO SELENIUM

Não obstante o professor Ruhmer fez uma distincta e muito importante descoberta, e porisso, pouco importa que elle tenha sido obrigado ao trabalho de outros que experimentaram com luz, elle é bem merecedor de todos os premios que está agora recebendo pois si elle não tivesse feito essa descoberta, não teria aperfeiçoado o seu systema de telephone sem fio. Elle foi o primeiro que descobriu como fazer o maior uso desse curioso metal selenio.

Até aqui o selenium tem sido considerado como "color-blind", ou, em outras palavras, como somente sensível aos raios vermelhos e amarellos. Agora, porém, o Professor Ruhmer descobriu, atravez de muitas experiencias chemicas, que é tambem sensível ao azul, violeta e ultra-violeta, ou aos raios invisíveis.

Para vér a importancia dessa descoberta, basta notar-se que se o selenio fosse somente sensível aos raios vermelhos e amarellos, seria impossivel o telephone sem fio quando o sol estivesse brilhando.

Quanto mais o selenium estiver exposto ao sol melhor elle actua como conductor electrico, e sobre esse principio é baseada a invenção do Professor Ruhmer. Suas

experiencias em "Wann-See" foram surpreendentemente simples.

Na estação transmissora uma pessoa falla dentro do diaphragma do telephone ordinario produzindo ondas sonoras que actuan sobre a corrente electrica que produz luz, e essa luz conduz a estação receptora. Ahi a luz actua sobre o selenio, o qual, como foi dito, conduz a corrente melhor ou peor, segundo a luz seja forte ou fraca, e com auxilio da corrente, a qual era successivamente forte ou fraca, os mesmos sons gerados na estação transmissora eram reproduzidos na estação receptora.

Demais, o diaphragma vibrava do mesmo modo em cada estação, e os sons enviados de um ponto eram distinctamente ouvidos no outro. O selenium usado nessa occasião estava em um espelho, cujo diametro era menos de quatro pollegadas.

EXPERIENCIAS ULTERIORES

Algumas mensagens foram enviadas nessa occasião entre a villa do Imperador Guilherme sobre o Havel e uma ilha proxima a Potsdam, e posto que o espelho fosse muito pequeno e a luz consequentemente muito imperfeita os sons foram distinctamente ouvidos em ambos os lugares, e as pessoas puderam facilmente conversar umas com as outras. A distancia nessa occasião era precisamente de quatro e um quarto de milha.

O inventor, porém, não estava inteiramente satisfeito, e arranjos estão sendo feitos para novas experiencias em data proxima. Essas experiencias consistirão em enviar mensagens entre duas estações afastadas cerca de nove milhas uma da outra, ou mais que dobro das primeiras distancias, e é provavel que os dois logares escolhidos sejam a villa do Imperador Guilherme sobre o Havel e o Instituto Geophysico, em Potsdam.

Para essas experiencias um espelho de quatro pés de diametro está sendo construido em Nurenberg. "E é officialmente annunciado que para assegurar o resultado da experiencia, o ministerio da Guerra decidiu pôr 10000 dollars á disposição do professor Ruhmer.

Essa prompta acção de parte do governo é geralmente considerada como prova de que o novo syste-



Fac-simile do jornal "New York Herald", que, a 12 de

ma de telephone sem fio será bem cedo introduzido no exercito e na marinha, uma razão sendo porque elles são já bem equipados com olophotes similares aos usados em conexão com esse systema, e outra porque o custo desses apparelhos novos é muito inferior ao dos telephones ordinarios.

NOTAVEIS VANTAGENS

O novo systema offerece tres grandes vantagens sobre o que está agora em uso. Uma é que por intermedio delle as mensagens dem ser enviadas centenas de vezes mais rapido que pelo actual systema; outra é que toda a mensagem recibida pôde ser immediatamente enviada, si se deseja, e terceira é o perfeito sigillo que pôde ser assegurado.

Unica desvantagem do systema é que a distancia para a qual a mensagem pode ser transmittida é limitada. Experimentadores confiam que o systema será effectivo para uma distancia de 125 ou, possivelmente, para 150 ou 175 milhas, porém elles dizem que nas condições presentes é o maximo que pode ser esperado. Ao mesmo tempo elles affirmam que isso não vem em detrimento do systema, porque o custo de um telephone sem fio será tão pequeno que cada individuo poderá uzal-o. Os que testemunharam os recentes experimentos em "Wann-See" são accordes em dizer que por mais vivam jamais os esquecerão. Nenhuma maravilha para o futuro como tal poderá ser apresentada. Ahi, ao lado na agua escura, a distancia da voz, meia duzia de navios, ostentando uma luz brilhante, um offuscante olho electrico, mo presente e no futuro, o feixo radiante da sua luz sempre fallará."

(O inicio deste artigo já foi por nós publicado em nossa primeira reportagem, sob o titulo "Invenção de um Padre Brasileiro.")

NOTA IMPORTANTE

Quem ler esta noticia traduzida do "New York Herald", de 12 de outubro de 1902, cuja pagina original é o nosso cliché, poderá ver que o Professor Ruhmer, sabio allemão, occupava-se com experimentos de telephonia sem fio, usando a luz reflectida por espelhos e explorando ou aproveitando as propriedades do selenio sobre

a acção de raios luncos. E' que Marco apenas pesquisava a telephonia sem fio. pioneiros da telephonia sem fio na Europa apenas experimentavam época, nesse instante Landell de Moura, o terra, mas infelizmente sileiro, provava ao povo americano, que tado o telegrapho e





Outubro de 1904, estampou a noticia

...mos ou es-
...i, como elle,
...o campo da
...eram os dois
...ia e telegra-
...ropa — mas
...am. E nessa
...te, Roberto
...maior genio da
...lamente bra-
...o governo e ao
...tinha inven-
...telephone sem

fios, usando, não o selenio, mas as ondas hertzianas. Testemunhas ou documentos insuspeitos são esta pagina que traduzimos e as patentes de invenção que o honrado governo da America do Norte lhe concedeu, e cujos clichés e transcripções temos publicado.

Pela displicencia e imbecilidade dos governantes brasileiros, pela falta de cultura technica e scientifica dos engenheiros e industriaes brasileiros, naquella época,

o Brasil perdeu a gloria e as demais vantagens dessa invenção maxima do genio humano.

Eis como o "Correio do Povo", desta capital, de 8 de março de 1901, noticiava as experiencias do genial inventor riograndense:

"UM INVENTOR RIO GRANDENSE — O PADRE LANDELL DE MOURA — TELEPHONE SEM FIOS

O illustre sacerdote porto-alegrense, sr. Roberto Landell de Moura, actualmente em S. Paulo, tem realizado com brilhante successo, varias experiencias de aparelhos de physica e particularmente do telephone sem fios, de seu invento, para transmissão da voz e das notas musicas a grandes distancias.

Na opinião dos competentes, essa questão foi resolvida de modo pratico, pelo estudioso sacerdote, que, desde muitos annos, se dedica a pacientes investigações no dominio da physica.

Tendo ideado o seu invento em Porto Alegre, o dr. Roberto Landell, logo que chegou a S. Paulo, em 1896, começou a fazer experiencias preliminares, no intuito de conseguir o seu intento — transmittir a voz humana a uma distancia de oito, dez ou doze kilometros, sem necessidade de fios metallicos.

No fim de alguns mezes de penosos trabalhos, obteve elle excellentes resultados com o aparelho construido, e, nessa occasião, o jornal "La Voz da Hespanha", deu noticia do magnifico exito da experiencia.

Folhas de S. Paulo e o "Jornal do Commercio", do Rio, publicaram então artigos a respeito, sendo transcripto, em mais de um diario, o que sobre o assumpto escrevera o dr. Rodrigues Botet, que com verdadeiro entusiasmo tem acompanhado os estudos do padre Landell de Moura.

Animado com o exito das experiencias preliminares, entusiasmado por alguns amigos dedicados, que souberam dar valor á competencia de nosso patricio em questões de sciencias physicas, o padre Landell procurou, tanto quanto possivel, aperfeicoar o seu invento, que é resultado de estudos e descobertas de algumas leis á propagação do som, da luz e da electricidade através o espaço, da terra e do elemento aquoso.



Genial inventor rio-grandense

macedônicos João, Estimundo e Ricardo Moura, do medico Doutor Ignacio Landell de Moura e do conceituado negociante de S. Paulo, sr. Pedro Landell de Moura, actualmente nesta capital.

Decidido desde a infancia a entrar para a vida ecclesiastica, Roberto Landell, seguiu bem moço para Roma, onde depois de um curso brilhante, se doutorou em theologia. Já nessa epocha, estudava elle, com especial cuidado, as sciencias physicas.

"Depois de formado, veio para Porto Alegre, onde serviu como capellão da igreja da Sé, e como capellão das Irmãs de Caridade. Desejando dedicar-se completamente aos seus estudos de physica e chimica, pediu dispensa dos honrosos cargos que occupara, e, com grande sacrificio, consagrou-se ás suas investigações scientificas.

Apreciando o seu extraordinario merecimento, disse um jornalista: Si o revd. Padre Landell houvesse nascido na Inglaterra, Allemanha ou Estados Unidos, desde que suas tentativas de telephonia sem fios demonstraram o bom caminho em que havia elle collocado os termos resolutivos do seu grande problema, governo, imprensa, banqueiros e o povo mesmo, como succedeu na Hespanha, ha annos com o submarino "Peral", se apressariam em prestar-lhe todo o genero de recursos, até levar á feliz conclusão suas descobertas scientificas; porem, o revd. Padre Landell é brasileiro, e do Brasil já disse o famoso naturalista Agassiz, que "tudo é grande menos os Homens", phrase que ao pronunciar-a eu até elle, em tom de queixa pelo olvidado ou pouca attenção que seus compatriotas prestavam aos seus prodigiosos inventos, foi immediatamente contestada com a bondade angelica que o caracteriza e com a expansão franca e cordial tão peculiar aos filhos do Rio Grande do Sul, mais ou menos nos seguintes termos:

Não, meu amigo, não é em tudo certa a apreciação do sábio naturalista que v. me ha citado, e menos applicando-a ao caso que me é pessoal. Eu asseguro ao amigo, que não somente o Brasil é grande por suas bellezas e riquezas que approve dar-lhe, sem que seus filhos o sejam tambem. O que acontece é que estes, com raras excepções, não tem toda a capacidade scientifica necessaria para acompanhar nas diversas phases que reveste o estudo e resolução dos complicados problemas que tenho entre mãos e claro é que o que não comprehende bem uma razão scientifica não póde enquadrar-a em seu justo merito, nem menos applaudir-me e ajudar-me com recursos para proseguir estudando e trabalhando, pois talvez supponham que eu vivo sonhando com utopias scientificas de utilidade apparente.

Albrigo, não obstante, a consoladora esperanza que em breve as minhas obras scientificas brilharão como o sol do meio dia, por virtude da sorte de outros inventores, que mais afortunados que eu, irão descobrindo meus proprios inventos concebidos — e executados por minhas proprias mãos na soledade de meu reduzido e pobre atelier, de onde a sciencia manda e a experiencia executa — antes que os sabios da Eu-

(Continúa na pag. seg.)

O Transmissor de Ondas, Fun Tambem Foi Inventado Pel

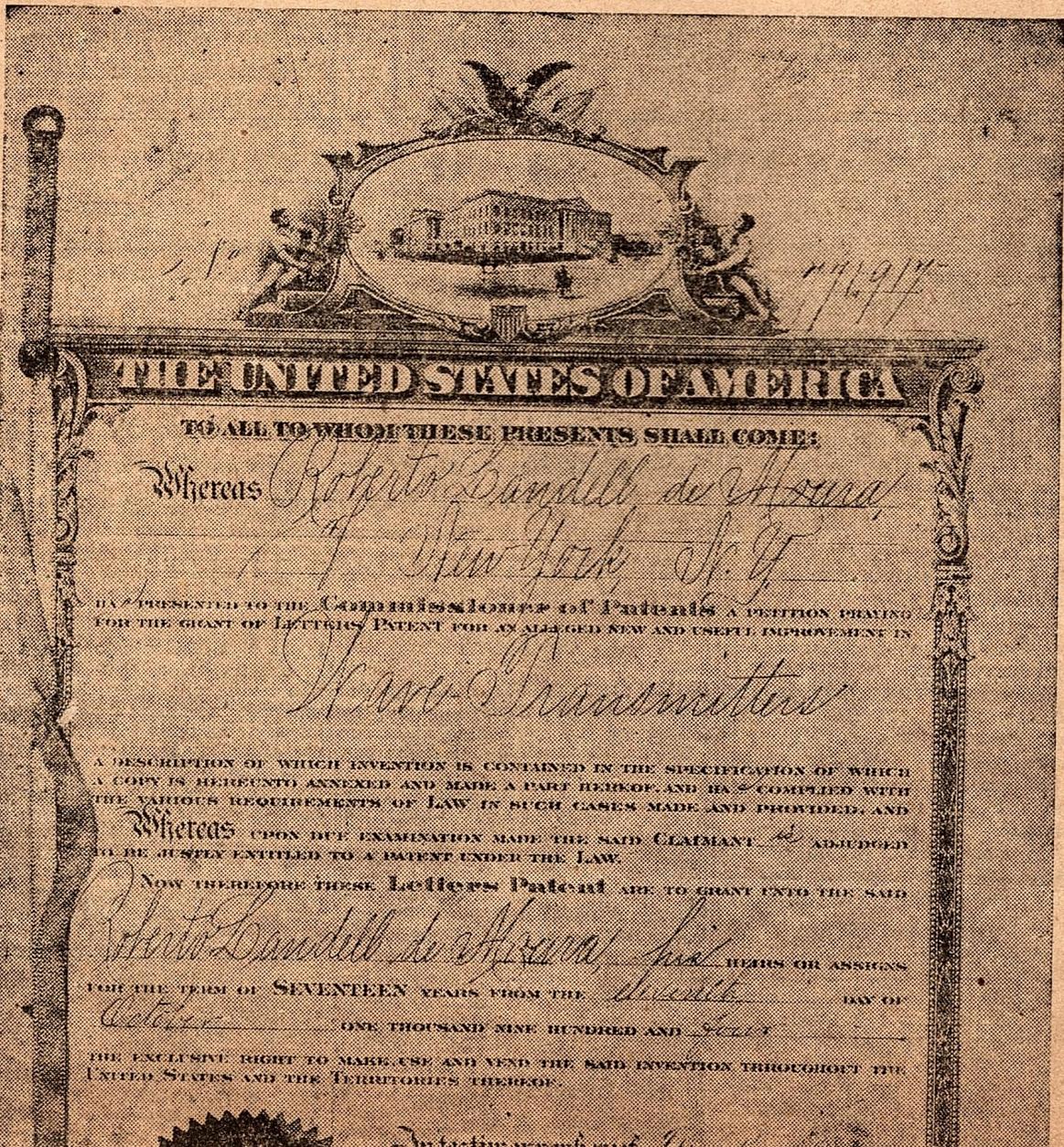
Divulgamos, já, em nossas edições anteriores, em reportagem que tem causado a mais profunda impressão em todo o Rio Grande, que a Telephonia Sem Fio é invento do genial sabio riograndense padre Roberto Landell de Moura.

Reproduzindo o "fac-simile" da patente, os desenhos e os esclarecimentos que nella se contém, o "Jornal da Manhã" faz hoje uma nova revelação aos seus leitores: o transmissor de ondas, fundamento da radiotelephonia, tambem foi inventado pelo padre Landell de Moura!

TAMBEM ESSE INVENTO DO GENI TENTADO NOS ESTADOS UNIDOS

"FAC-SIMILE" E TEX

Em nossa reportagem de domingo proximo demonstra



NOTA IM

Na especifica
ta pagina, tra
trechos, ha un
tante, que é o

"Será para
mais importan
essencial da r
consiste no em
rador — e — h
missor "mak
transmitter)
vibrações son
transmissão de
electro-magnet
dendo secretar
sons, pela, qua
duzidas".

Estados Unido
Roberto Lande
New York, N.

TRANSMISSO

A quem intere
eu, Roberto Lan
dadão brasileiro
bairro de Manh
New York, depa
de New York, te
novo transmiss
qual é a seguin
Minha invenç
transmissão da
um ponto a ou
venção de fios,
gnaes a ravez de
esse objectivo a
perfeccionados res
ficados aparelh
tos principios d
invenção ou des
a transmissão d
levada a effeito
parelhos manual
sos, elles têm sic
mechanismos au
o manejo de tae

Fundamento da Radio Telephonia, o Padre Landell de Moura

AL SABIO RIO-GRANDENSE FOI PA- EM 1904, COMO SE VERIFICA DO TO QUE DIVULGAMOS

remos que elle e o autor da telegraphia sem fios

um regis ro Morse, ou semelhan-
te.

Minha invenção é plenamente
descripta na seguinte especificação
e illustrada nos desenhos que a
acompanham:

(Segue-se minuciosa descripção
dos apparatus cujos desenhos são
os clichés que aqui publicamos).
Assim termina a sua especifica-
ção ou relatório:

"Em testemunho disso assigno
abaixo o meu nome, Roberto Lan-
dell de Moura. Testemunhas:
Daniel B. Tamagno, Eugene M.
Berard."

PORTANE

ção de que, nes-
duzimos alguns
período impor-
seguinte:

observar que o
te, em facto, o
minha invenção
prego de um ge-
interruptor trans-
e-and — break
trabalhado por
oras, causa da
ondas de luz ou
cas, correspon-
mente ás ondas-
es ellas são pro-

Patente Office.
de Moura, de

DR DE ONDAS

ssar: Saibam que
dell de Moura, ci-
e residente no
attan, cidade de
tamento e Estado
nho inventado um
r de ondas, do
e a especificação.
o trasladada, pela
intelligencia, de
tro, sem a inter-
ou de cartas, si-
espaço. Tem para
produção de a-
altados de simpli-
os, utilizando cer-
e minha propria
coberta. Até aqui
signaes tem sido
por meio de ap-
s. Em alguns ca-
o substituidos por
omaticos; porém,
mechanismos ou
e uma chave re-

Servo e Luzeiro de Deus

REINALDO MOURA

Aquella batina esgula como a
sombra de um duende, aquelle
deslisar silencioso e mystico pelos
recantos da velha cidade, na
crypta do templo tranquillo como
uma visão do mundo pacificante
do incenso, davam uma primeira
impressão fugidia como a saudade
de um romance morto. Claudio
Frollo renascendo sob a clarida-
de banal de um seculo sem tem-
pestades sentimentaes, sem aquel-
le clima de mysterio conventual e
fohetinesco que accendeu todas as
fogueiras lyricas do drama verbal
de Guernesey.

Não! O padre melancholico, que
se comprazia na solidão sagrada
com as idéas mortaes dos bandei-
rantes da physica e da chimica,
sem duvida não era elle, o orador
dominical tão differente de todos
os outros pregadores do pulpito.
Landell de Moura, umas retinas
onde nevoára o brilho azulado de
um céu interior, a mão anonyma
da bondade que vive pela alegria
silenciosa de se saber menos inutil
que todos os altruismos commen-
tados pelo noticiario facil, não se-
ria capaz de pactuar com os si-
nistros pesquisadores cujas mascas-
ras inflamadas e demoniacas
animam as uzinas occultas de
Hermes e de Vulcano.

— Dizem que é um padre de
grande cultura...

— Dizem que foi elle o inventor
do phonographo!...

— Dizem que é espirita, e por
isso...

— Qual, eu vi as patentes. Foi
elle quem descobriu o telegrapho
sem fios!

coisas. E o povo não sabia nada
dessas coisas razas como o com-
mentario de uma nota social.

Quando aqui, na redacção o dr.
Hervé me mostrou a sua incredi-
tavel "trouville", recordei logo
a batina esgula e silenciosa como
a negra pincelada de Claudio
Frollo entre as pedras seculares
e romanticas de Notre Dame. Eu
conheci Landell de Moura no chi-
marrão de um amigo commum que
discutia philosophia escolastica
com o servo de Deus enamorado
pelo encanto do pensamento mo-
derno. Pela primeira vez na vida
vi um padre accender o cigarro
como si inflammasse a substancia
civica votiva de um thuribulo, e fu-
mar com displicencia como si en-
viasse a uma divindade invisivel
as nuvens de um estranho incenso.
Achei o gesto pra lá de batuta,
principalmente neste ambiente
moral tão limitado e mediocre que
anima as opiniões da cidade meni-
na e moça. E foi conversando as-
sim, numa tarde distante, que en-
contrei uma explicação para to-
dos os rumores sobre creações
scientificas que fluctuavam em
torno dessa sotalma acobertadora
de um dos mais lucidos espiritos
que já veiu ao mundo sob a cla-
ridade das estrellas do Brasil.

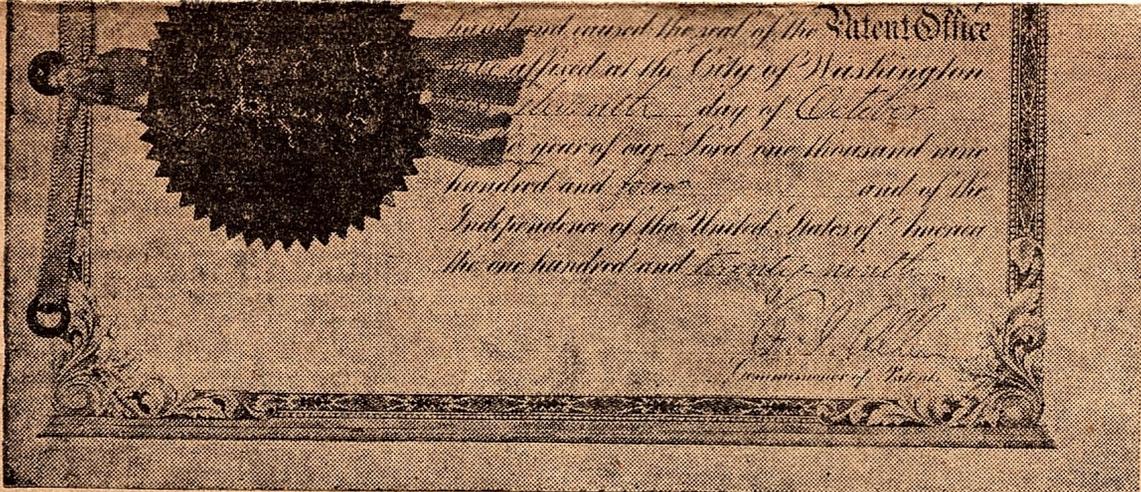
Landell de Moura fóra de facto
o creador da radiotelephonia.
Quem foi que disse que a machi-
na de escrever é invenção brasi-
leira? O yankee só acredita em
Wright e, para o francez, as azas
triumphantes de hontem pertenciam
ao espirito de Dumont, sem
duvida, mas Dumont nascera na

lancolico na sua clausura interior,
fóra o genio que illuminára, na
muda saphyra do ether, as estra-
das vibrantes por onde hoje ondu-
lam as vozes dos homens e os la-
mentos das coisas, como a pala-
vra musical dos anjos, que antes,
sósinha, povoava de rumores divi-
nicos o milagre physico do espaço.
Mas era tão rico de vida interior
o vaticano de seu espirito, que o
seu pensamento, como as ondas
do sonho, mais se comprazia em
urdir em silencio a teia de seus
sortilegios, gozando o colorido mo-
vimento desse mundo irreal para
os outros, mas capaz de encher
uma existencia inteira com a or-
gia de suas creações infatigaveis.
Por isso elle se deixou jazer no
silencio e na bruma. Não o tenta-
vam vaidades vãs, privilegios de
lucro, alto-relevo de um nome que
sempre fóra tranquillo na paz de
sua provincia.

O dr. Hervé conseguiu com a

familia do padre illustre as pro-
vas de sua benemerencia. E o jor-
nal começa a divulgar entre nós
aquelle que, nascido em Nevada ou
numa aldeia do Sussex, seria hoje
um nome entre as luzes da gloria
humana que vae pelo mundo.

Ali naquelle recanto, aos fundos
da igreja do Rosario, subindo-se
uma escadinha de madeira colo-
rida de verde pallido pelos lichens
da humanidade, ia-se encontrar o
recinto quasi vasio, quasi frio,
quasi inexpressivo, onde aquella
sombra de mortal escondia as suas
vigilias de sabio. Um sorriso que



...and caused the seal of the Patent Office
to be affixed at the City of Washington
...the day of October
...year of our Lord one thousand nine
hundred and ... and of the
Independence of the United States of America
the one hundred and ...

R. L. de Moura
Commissario de Patentes

Quando iniciamos esta reportagem, que tanto tem de sensacional quanto de patriótica, pois que reivindicamos para um brasileiro e para o Brasil a gloria dos maiores inventos do seculo, quando iniciamos esta reportagem, diziamos, informamos os nossos leitores que ao illustre sabio riograndense o mundo não devia apenas a descoberta da T. S. F.

Como vêm, hoje, os leitores do "Jornal da Manhã", também o aparelho de transmissão de ondas é do genial inventor riograndense.

E não é tudo: em nossa proxima edição, demonstraremos que também a telegraphia sem fio pertence ao Padre Landell de Moura!!

Detenhamo-nos, por hoje, no aparelho complementar da T. S. F.

Eis o que diz, na capa, a patente expedida:

"N. 771.917. Estados Unidos da America.

A todos que interessar possa: Visto que Roberto Landell de Moura apresentou ao Commissario de Patentes, uma petição pedindo a garantia de uma Carta Patente para um novo e util invento

TRANSMISSOR DE ONDAS

e a descripção dessa invenção esteja contida na especificação, cuja copia é abaixo annexada e faz parte desta, e como tenha cumprido com os varios requisitos da lei em taes casos exigidos, e em face de dois exames feitos, ao Peticionario é adjudicado por ser de justiça a intitulada patente de accordo com a lei. Agora por esta Carta Patente são garantidos ao mesmo Roberto Landell de Moura, aos seus herdeiros ou procuradores, pelo termo de DEZESETE annos, de onze de outubro de mil novecentos e quatro, exclusivos direitos para fazer, usar e vender a dita invenção, através dos Estados Unidos e Territorios do mesmo.

Em testemunho disso, Eu tenho abaixo posto a minha firma e colado o sello do PATENTE OFFICE, affixado na cidade de Washington, aos onze dias de outubro do anno de Nosso Senhor, mil novecentos e quatro — e cento e trinta e nove da independencia dos Estados Unidos da America.

(Firmado) Commissario de Patentes.

Como se vê, os direitos do Pa-

dre Landell de Moura caducaram em 1921!

DESCRIPÇÃO DO APPARELHO

Traduzimos, a seguir, a titulo de complemento do desenho que reproduzimos e que é um dos que

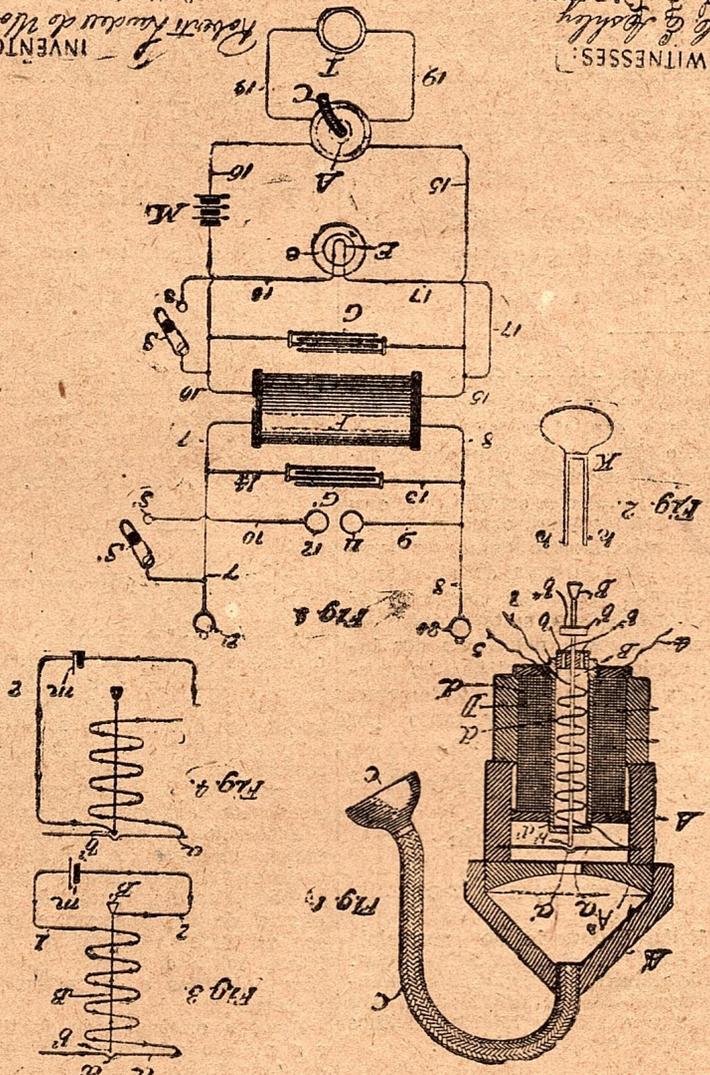
ilustram a patente, alguns trechos dos mais significativos que figuram na carta. São uma descripção do aparelho e do seu funcionamento:

"N. 771.917.

Patente em 11 de outubro de 1904.

Roberto Landell de Moura
INVENTOR

WITNESSES:
J. G. ...



PALETTES PATENT OFFICE
WAVE TRANSMITTER
R. L. DE MOURA
PATENTED OCT. 11, 1904.
No. 771.917.

quer certa soma de experiencia do o invenção, prime oscillações elect lante por meio ras, as quaes po voz humana ou quer. Então em lações electricas ra a telegraphia através do espaç missões, e partic lephonia, posso mihantes, as qu nha anterior ap da em 4 de out n. 77.576. Com os dois modos d cionados, invent circuitos — e c que denominei ruptor". Meu p ptor consiste, es um par de conta os tons da voz de cada fonte d hyper-sensivel b cujo primario primario de uma korff para rana ções sonoras no transformadas e luminosas, as q bre a estação r bidas e affectam veniente pelo q tornar-se visivel ephone-receptor,

LOT
DO ESTADO
GRANDE

Em beneficio de ...
dade e Estabelecimento do E

DISTRIBU
PREM

Extracção: Di
A's 15

PLANO S (

200:00

16.000 bilhetes a
menos 25 %

75 % em prem

PREM	PREMIO
1	1 premio de
1	" "
1	" "
1	" "
1	" "
10	premios "
15	" "
35	" "
100	" "
1.475	" "
480	" "

u. a. dos 3 l

2.120 premios e

A repetição d
2 ultimos algar
meiros premios
mero immediata

PARA 19 JULO
PLANO - R -

... Na minha
... produz
... oscil-
... vibrações sono-
... dem ser todas da
... outro som qual-
... prego essas oscil-
... ou luminosas pa-
... ou telephonia
... Em /aes trans-
... larmente em te-
... sar invenções si-
... descrevi em mi-
... liciação, effectua-
... bro de 1901, série
... fim de produzir
... oscillações men-
... um arranjo de
... rtos aparelhos
... phonetico in-
... onetico interr-
... encialmente, de
... os accordes com
... u com vibrações
... primario de uma
... ina de indução
... stá ligado ao
... obina de Ruhm-
... issão. As vibra-
... nterruptor são
... electricas ou
... es passando so-
... ptora são rece-
... aparelho con-
... ellas podem
... ravez um te-
... uma lampada,

— Ediscn... qual Edison!
Mysterio. Commentario inutil de
acaso de rua, projecção esteril da
curiosidade ignorante sobre os se-
gredos simples de uma alma de
eleito, sobre a impenetravel espe-
sura das velhas paredes coloniaes
dos templos onde o padre illumina-
do guardava a ventura de sua
existencia de sabio.
O povo, em Porto Alegre, dizia

... A mecnica brasileira
... tambem está cheia dessas creações
... originaes sem repercussão entre os
... fulgores espirituaes de outros po-
... vos. E o mesmo succede com uma
... literatura rica e emparedada na
... prisão sem esperanto de uma lin-
... gua que é, para o homem, como o
... oiro do rei lamentado pela pala-
... vra da legenda, scintillando no
... meio da scintillação, sem horizon-
... tes do deserto. O padre, quasi me-

parecia subir de longe, uma irra-
dição de magnetismo feliz que fi-
caria tão bem entre as rosas ma-
tinaes de um triste jardim de
convento. Era bem a inquietação
disfarçada do homem, vacillando
sempre, entre a paz santificadora
do céu, e as sollicitações demonia-
cas do engenho terreno que criou
a machina e amamentou Gaffieu.

Reinaldo Moura.

SÃO PAULO - RIO GRANDE

O sr. general Flores da Cunha, illustre interventor federal neste Estado, vem de dar mais uma eloquente prova da sua inquebrantavel estima por São Paulo e pelos paulistas e demonstrar, mais uma vez, o seu acrisolado amor pelo Brasil.

Conforme dissemos em tempo oportuno, as industrias e o commercio da terra dos bandeirantes, mobilizando as nossas riquezas, lembraram-se de mandar ao Rio Grande um emissario, o dr. Alves Barroso, para que nos façamos representar no grande certame do trabalho nacional, que se realizará na Paulicéa, em setembro proximo vindouro.

Entrando em contacto com o povo gaúcho, desde logo comprehendeu o dr. Alves Barroso, que é um moço paulista que ama o Brasil acima de São Paulo e São Paulo dentro do Brasil, comprehendeu — diziamos — ter aportado a uma terra em que existe com admiravel exuberancia o sentimento innato da brasilidade, a veneração congenita por tudo quanto constitue molecula desta enorme patria, e mais ainda disse se convenceu quando, na presença do nosso eminente e honrado governador, s. excia. abriu-lhe o coração e, com aquella franqueza e aquella lealdade que o tornaram lendario, declarou-lhe solemnemente o com-

parecimento official do Rio Grande na 3.ª Feira de Amostras de São Paulo.

E' que o incomparavel "condotiere" da gente e do patrimonio moral e material do nosso Estado comprehendeu, graças á sua larga visão de estadista emerito, o alcance altamente patriotico da missão do dr. Alves Barroso, e reconheceu qão necessario se torna mostrar aos nossos irmãos de São Paulo a vastidão das nossas possibilidades economicas, tão necessaria ao engrandecimento da Patria comum.

S. excia., o sr. general Flores

da Cunha, enviando-nos ao certame paulista, reafirma de maneira eloquentemente insophismavel as profundas sympathias, os inviolaveis vinculos de fraternidade e até a similhança da tradição historica, que unem de maneira inequivoca e decisiva estes dois povos heroicos, que entraram para a historia pelo braço glorioso de Fernão Dias Paes Leme, o bandeirante, e Raphael Pinto Bandeira, o candidato das surpresas — destes dois povos, em summa, que iniciaram a nossa conformação historica por um Bandeira e um bandeirante.
Darcy DI CALAFIORI

RIA

DO RIO
D SUL
... de Cari-
... mentos Pica
...
... % EM
... S
... de Julho
...
... (decimos)
... 000

512:000\$
128:000\$
384:000\$
200:000\$
20:000\$
10:000\$
5:000\$
2:000\$
10:000\$
7:500\$
7:000\$
10:000\$
88:500\$
24:000\$
384:000\$
... qualquer dos
... dos 3 pri-
... á ao nu-
... superior.
... 0:000\$000
... (gesimos)
... 10680-C

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAES

CARTOMANTE EUROPEA —
Mme. Maria — De regresso de
sua viagem continua attendendo
diariamente das 9 da manhã ás 8
horas da noite á rua Lopo Gon-
çalves n. 448. — Attenção, exe-
cutam-se trabalhos garantidos,
prazo e discreção. Consultas no
gabinete 2\$000. Por corresponden-
cia 5\$000. 1523-A

**HOMENS impotentes ou faltos
de vigor sexual. Não deveis preocupar-vos
mesmo em idade avançada graças ao
maravilhoso aparelho PONTENVIRIL. Remette 2\$000 e
receberá informações. Ortopedia
scientífica, R. Andradas, 152. Livramento**

10656-C

† Agradecimento

Oscar Teichmann & Cia., seus auxiliares e operarios, assim como parentes do saudoso

OSCAR TEICHMANN

agradecem sinceramente a todas as pessoas que enviaram flores, corôas, phonogrammas, telegammas, cartas e cartões de pezames e aos que assistiram aos actos de encomendação e sepultamento tornando extensivos seus agradecimentos a todos os amigos que prestaram seu auxilio.

11297-C

† Missa

Francisca Porto de Sampaio, Heloisa Sampaio Chaves Barcellos e filhos, Celina Porto de Sampaio, Francisca Porto de Sampaio, Marechal Ilha Moreira e familia (ausentes), Dr. Amancio Marsillac Motta e familia (ausentes), Coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio e familia (ausentes), Vva. Carlos Steele e filho (ausentes), D.ª Maria Isabel de Sampaio Gomes (ausente), José Cezar de Mello Sampaio e senhora, Dr. Ildefonso Simões Lopes e familia (ausentes) — esposa, filhos, nétos, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecivel

DR. LUIZ JOSÉ DE SAMPAIO

convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar por alma deste ente querido, na Crypta da Cathedral Metropolitana, 2.ª feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã.
Antecipam agradecimentos.

11278-C

A Telegraphia Sem Fios Foi Inventada

DIVULGAMOS, HOJE, O TEXTO DA PATENTE QUE RECONHECE A GRANDENSE COMO INVENTOR DAQUELA

A reportagem do "JORNAL DA MANHÃ" está

Tínhamos razão, quando, ao iniciar estas reportagens, assegurávamos que o Brasil ignorava que os maiores inventos do século — a radiotelephonia e a telegraphia sem fios — eram obra de um brasileiro, de um riograndense, o padre Landell de Moura, que morreu não ha muito, modestamente, anonimamente, num quarto da Beneficencia Portugueza, confortado pelo carinho e pelo desvelo da sua familia e dos seus amigos mais intir os.

A REPERCUSSÃO

Teem, agora, os nossos leitores, a prova do que affirmámos na re-

enviada, seja para nos trazer calorosos applausos, seja para solicitar continuemos a obra patriótica de reivindicar para o Brasil, onde nasceu o pae da Aviação, a gloria de ter sido berço do genial inventor da T. S. F. e da telegraphia sem fios.

NO RIO E EM S. PAULO

as nossas reportagens já lograram apaixonar a opinião.

Eis o que nos informa o serviço telegraphico:

RIO, 11 (A. B.) — "A Nação" transcreve as sensacionaes reportagens do "Jornal da Manhã" de

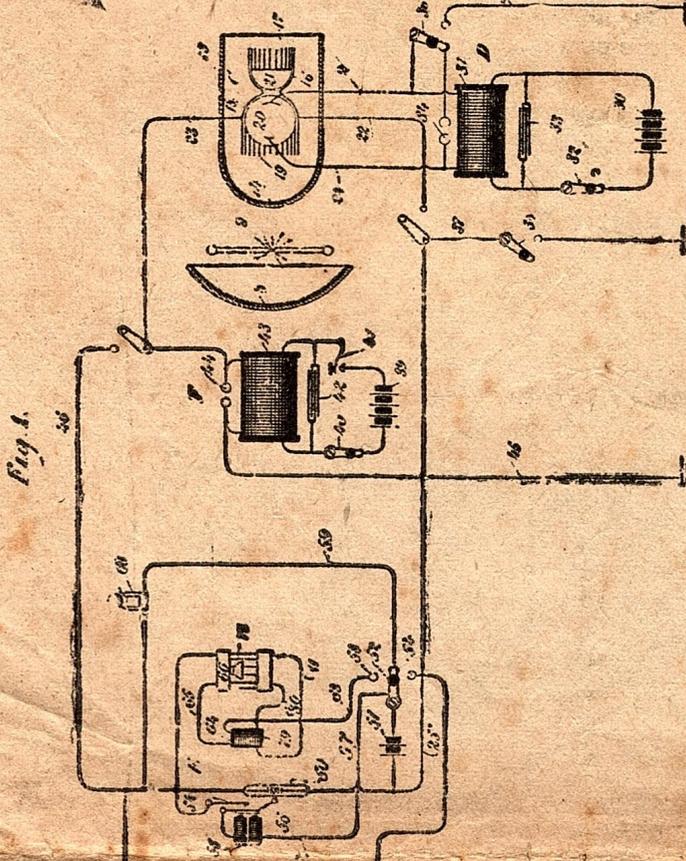
No. 775.846.

PATENTED NOV 22, 1904.

R. L. DE MOURA.
WIRELESS TELEGRAPH.
APPLICATION FILED JAN 16 1903

NO MODEL

SERIES SHEET 1



TO ALL TO WHOM THESE PRESENTS SHALL COME, I, ALFRED S. JOYNT, Commissioner of Patents, do hereby certify that the following is a true and correct copy of the original of the Letters Patent for an Improved Wireless Telegraph, as the same appears in the files of the Patent Office.

Whereas Roberto Landell de Moura, of Brazil, has presented to the Commissioner of Patents for the grant of Letters Patent for an Improved Wireless Telegraph, a description of which invention is contained in a copy hereunto annexed and made a part of the various requirements of law in such behalf made;

Whereas upon due examination made by me, it appears that said invention is entitled to be justly entered to a patent under the Act of Congress, approved March 3, 1879, entitled "An Act to provide for the bettering the system of patents for inventions in the United States and the Territories thereof";

Now therefore, these Letters Patent are granted unto said Roberto Landell de Moura, his heirs and assigns, for the term of SEVENTEEN YEARS from the date hereof, the first day of November, ONE THOUSAND NINE HUNDRED AND FOUR, the exclusive right to make, use and vend the same in the United States and the Territories thereof.

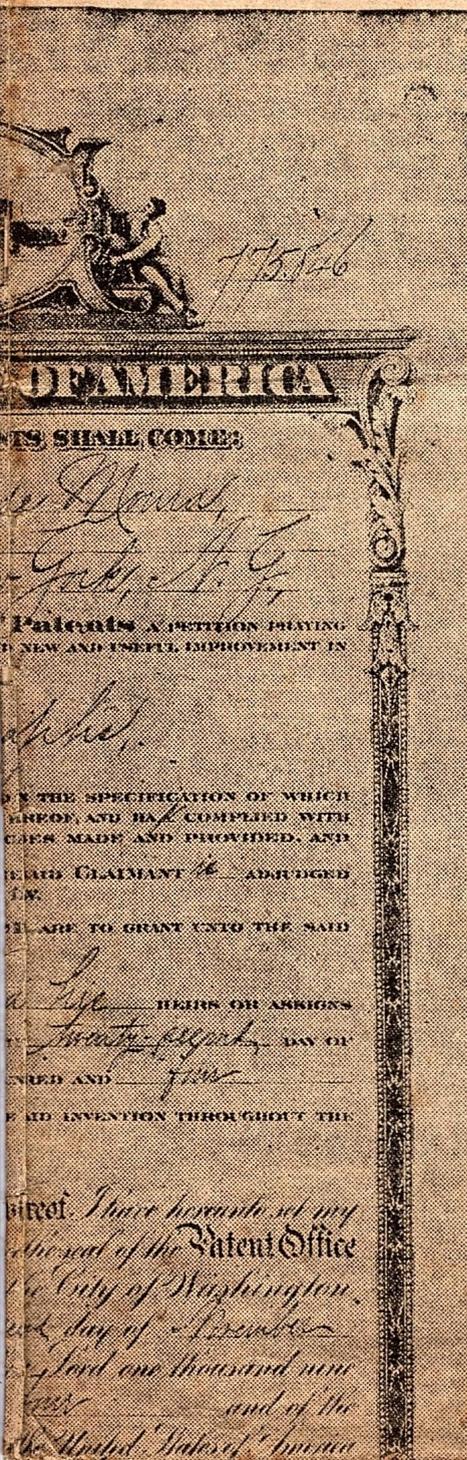
In testimony whereof, I have hereunto set my hand and seal, and caused the same to be attested by the Commissioner of Patents, this 11th day of November, 1904.

ALFRED S. JOYNT, Commissioner of Patents.

a Pelo Padre Landell de Moura!

RECONHECE O GENIAL SACERDOTE RIO- VELLA MARAVILHA DO SECULO

causando funda sensação em todo o paiz



tionario é adjudicado por ser de justiça a intitulada patente de accordo com a lei. Agora por esta Carta Patente são garantidos ao mesmo Roberto Landell de Moura, aos seus herdeiros ou procuradores, pelo termo de DEZESETE annos, de 22 de novembro de mil novecentos e quatro, exclusivos direitos para fazer, usar e vender a dita invenção, através dos Estados Unidos e Territorios do mesmo.

Em testemunho disso, Eu tenho abaixo posto a minha firma e colado o sello do PATENT OFFICE, affixado na cidade de Washington, aos onze dias de outubro do anno de Nosso Senhor, mil novecentos e quatro — e cento e trinta e nove da independencia dos Estados Unidos da America.

(Firmado) Commissario de Patentes."

Como se vê, os direitos do Padre Landell de Moura caducaram em 1921!

DESCRIPÇÃO DO APPARELHO

Traduzimos, a seguir, a título de complemento do desenho que reproduzimos e que é um dos que illustram a patente, alguns trechos dos mais significativos que figuram na carta. São uma descrição do aparelho e do seu funcionamento:

"N. 775.846.

Patente em 22 de novembro de 1904.

tubro de 1901, serie n. 77.576 de um aperfeiçoamento em telephones e telegraphos sem fios.

De accordo com a minha invenção a um circuito local, o qual pode ser constantemente ou intermitentemente fechado, e em cujo está ligado um invento capaz de dar, continuada ou intermitentemente, sons.

Esses sons produzidos pela invenção são intensificados por uma bateria local, e a sua acção é modificada em intensidade de accordo com os impulsos electricos intermitentes da estação transmissora, a qual actua sobre uma resistencia variavel da invenção.

Pelos sons continuados a resistencia variavel da invenção não actua especificamente como um "coherer", porem mais propriamente como um muito sensivel microphone granular, cuja resistencia seja controlada pelos impulsos da estação transmissora, essas mudanças de resistencia affectam a intensidade dos sons pela actuação da corrente complementar local.

De um modo geral eu especifico assim, e descreverei o uso do circuito local, deixando ver, que ha outros meios em virtude dos quaes si podem praticar a minha invenção.

Minha invenção é illustrada e acompanhada de desenhos, em os quaes as referencias e caracteres indicam o conjunto e tambem

No. 775.846.

PATENTED NOV. 22, 1904.

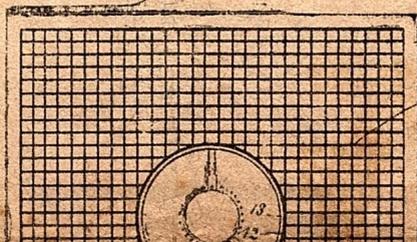
R. L. DE MOURA,
WIRELESS TELEGRAPH.

APPLICATION FILED JAN. 16, 1902.

NO MODEL

• INVENTOR •

Fig. 2



WITNESSES

Edward Thorpe
Walter Ransom

INVENTOR

Roberto Landell de Moura

"Muller"
ATTORNEYS

percussão que as nossas sensações revelações têm tido, não apenas no interior do Estado, como nos pontos do paiz em que vão sendo conhecidas.

Não dispomos, infelizmente, de espaço para dar agasalho a toda correspondencia, que nos tem sido

Porto Alegre, revelando que o padre brasileiro Landell de Moura foi o verdadeiro inventor da telegraphia sem fio. Ao mesmo tempo elogia o trabalho do sr. Egidio Hervé, que qualifica de meritório, pois vem dar a Cesar o que é de Cesar.

Verifique

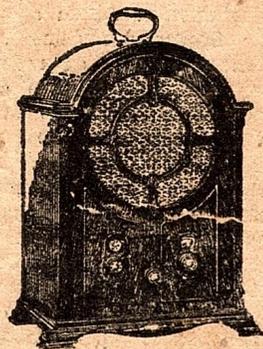
pelos seus proprios ouvidos

PROCURE ouvir todos os radios e venha após á nossa exposição escutar um radio General Electric. A superioridade de som, de selectividade, de sensibilidade, ficará patentecada aos seus ouvidos.

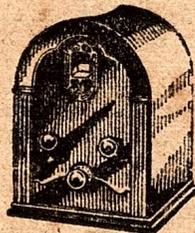
Ha na nova série de radios General Electric aparelhos de diferentes modelos, estylos, e de uma grande variedade de preços. Todos trazem porém o nome General Electric — garantia de qualidade, serviço e valor intrinseco.

De muito bom grado attenderemos o seu pedido de demonstração, afim de que lhe seja facultado verificar pelos seus proprios ouvidos a excellencia dos radios General Electric.

RADIO
GENERAL ELECTRIC



Pega informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da



Companhia Energia Electrica Rio-Grandense

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

(Phone, 4447)

RUA DOS ANDRADAS, 1223

11353-C

RIO, 13 (A. B.) — "A Nação" recebeu uma carta do sr. Jayme Leal Velloso, morador em São Paulo ha 30 annos, a proposito da reportagem do "Jornal da Manhã" de Porto Alegre, sobre os trabalhos do padre Landell de Moura, verdadeiro descobridor da telegraphia sem fio.

O missivista lembra que entre 1894, o padre Landell de Moura fazia experiencias em São Paulo, do alto da Avenida Paulista para o alto de Sant'Anna, numa distancia de 8 kilometros em linha recta, transmittindo pela telegraphia e telephonia sem fio.

Confirma-se, assim, a reportagem do "Jornal da Manhã", que entrega áquelle illustre sacerdote já fallecido a honra de ter sido o descobridor da invenção attribuida a Marconi.

RIO, 12 (Via aerea) — Em torno da reportagem do "Jornal da Manhã" sobre a invenção da radio-telephonia pelo padre Landell de Moura a "Nação", que ainda ante-hontem se occupou largamente do assumpto, publica hoje a seguinte nota:

A proposito da nota que publicamos em nossa edição de ante-hontem, fazendo éco á sensacional reportagem dos nossos collegas do "Jornal da Manhã" de Porto Alegre, sobre a victoria da invenção da telephonia sem fio recebemos a seguinte carta que transcrevemos sobre as actividades do inventor brasileiro padre Roberto Landell de Moura.

"Illmo. sr. redactor de "A Nação" — Saudações attenciosas.

Leitor quotidiano desse apreciado matutino, li em seu numero de hoje com verdadeiro jublo patriotico, a sensacional reportagem transcripta do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, com referencia ao aparelho de telephonia sem fio e ás descobertas scientificas do padre Landell de Moura.

Tendo residido 30 annos no Estado de São Paulo, dos quaes 25 na capital, ouvi muitas vezes, fallar, ali, das experiencias realizadas por aquelle illustre sacerdote, de transmissões de telegraphia e telephonia sem fio, do alto da Avenida Paulista para o alto de Sant'Anna, numa distancia approximada de uns 8 kilometros em linha recta, factos esses, occorridos mais ou menos, entre os annos de 1890 a 1894.

Deve existir ainda muita gente naquella capital, contemporanea dessas experiencias e que muito poderão revelar e esclarecer a respeito de tão importante assumpto.

Conviria, pois, que "A Nação" mandasse proceder a uma reportagem afim de dar a esta patente a procedencia na pessoa do genial sacerdote naquelle dessa grande maravilhosa experiencia.

Do leitor att.º e obr.º
Leal Velloso."

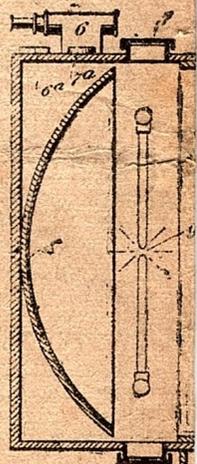
A TELEGRAPHIA SEM FIO

Damos, a seguir, o que tem na patente que contém o Padre Roberto Landell de Moura a prioridade de invenção da telegraphia Sem Fio:

Eis o que diz, na carta, te expedida:

No. 775.846

NO MODELO



WITNESSES

Edward Thorpe
Walter Ransom

P. S. M. de Moura
 INVENÇÃO DE

"Nação"
 inuciosa
 e bem
 brasileira
 descoberta
 da sci-
 Jayme

N. 775.846. Estados Unidos da America.
 A todos que interessar possa:
 Visto que Roberto Landell de Moura apresentou ao Commissario de Patentes, uma petição pedindo a garantia de uma Carta Patente para um novo e util invento.

FIOS TELEGRAPHO SEM FIO

e a descripção dessa invenção esteja contida na especificação, cuja copia é abaixo annexada e faz parte desta, e como tenha cumprido com os varios requisitos da lei em taes casos exigidos, e em face de dois exames feitos, ao Pe-

PATENTED NOV. 22, 1904.

R. L. DE MOURA.
 RELESS TELEGRAPH.
 PATENTED FEBRUARY 16, 1902.

3 SHEETS-SHEET 2

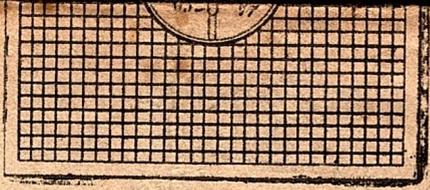
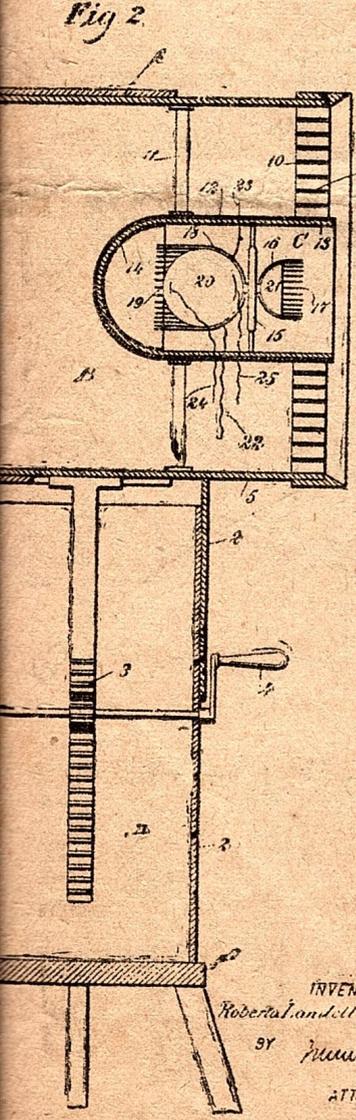
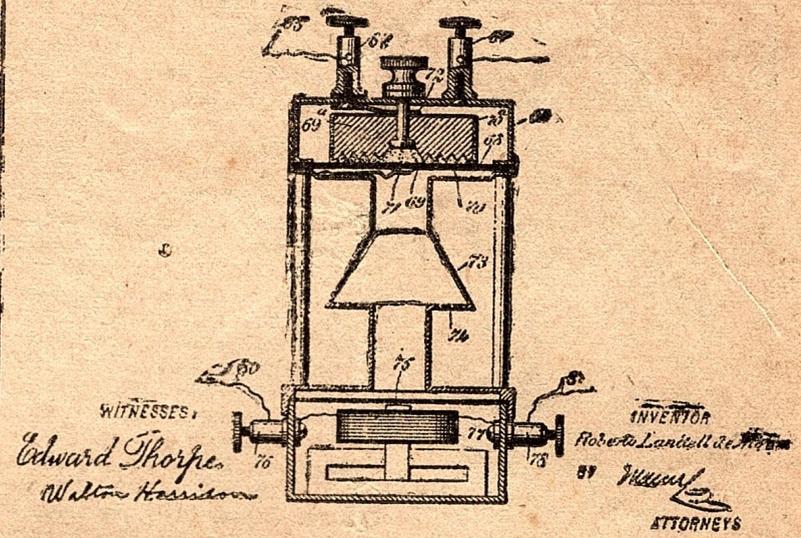


Fig. 1



Estados Unidos Patent Office.
 Roberto Landell de Moura, de New York, N. Y.

Especificação que faz parte da carta patente n. 775.846, datada de 22 de novembro de 1904.

Aplicação effectuada em quatro de outubro de 1901, serie n. 77.576. A quem interessar: Saibam que eu Roberto Landell de Moura, cidadão da Republica do Brasil, residente na cidade de New York, bairro de Manhattan, na circumscripção e Estado de New York, inventei um novo e aperfeiçoado telegrapho sem fio, de cujo é plena clara e exacta a seguinte descripção.

Minha invenção relativa ao systema do telegrapho sem fio emprega ondas electricas communs e contempla o uso de taes ondas e outras directamente transmittidas — que não são reflectidas — ou reflectidas e de curto comprimento, em ligação com certosapparelhos e invenção para geração e resposta para o mesmo, no sentido de enviar e receber signaes graphicos e harmonicos ou phoneticos atravez do espaço, ou, pode ser, atravez de nevoeiros, ou ainda atravez da agua.

A presente applicação é uma parte da minha formal experiencia, effectuada em quatro de ou-

partes, em todas as figuras. (Segue-se a descripção dos desenhos eapparelhos que constituem a invenção.)

Nota importante

Na descripção dos apparelhos e seus principios é importante o seguinte periodo: "No systema de telegraphia sem fio, o apparelho transmissor comprehende a antenna transmissora de ondas hertzianas, uma fonte de ondas cathodicas, e uma fonte de ondas "actinic" por meio dos quaes as diferentes combinações de um codigo podem ser impressas usando uma ou mais das dictas ondas transmittidas e ainda por meio delles podem ser dirigidas todas as ondas á estações distantes."

(E assim termina o seu relatório ou descripção do seu invento de telegraphia sem fio)

Em testemunha assigno o meu nome sobre esta especificação e na presença de duas testemunhas subscriventes.

Roberto Landell de Moura

Testemunhas

Walton Harrison
 Everard B. Marshall.

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS
 Director-Socio: DR. TELEMACO E. PIRES
 Executa com rigor e presteza todo e qualquer exame de: Sangue, Liquido cephalo-rachidiano (diagnostico da Syphilis nervosa), Urina, Lcarmo, Fézes, Leite, etc.
 Porto Alegre, Rua Volunt. da Patria n.º 137
 Altos da Pharmacia e Droqaria Allemá 1000-C